

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	159.816.337
Preferenciais	0
Total	159.816.337
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.279.982
Preferenciais	0
Total	3.279.982

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.199.429	3.034.130
1.01	Ativo Circulante	1.946.570	2.095.791
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.534	7.288
1.01.02	Aplicações Financeiras	634.768	776.973
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	634.768	776.973
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	634.768	776.973
1.01.03	Contas a Receber	685.236	650.087
1.01.03.01	Clientes	685.236	650.087
1.01.04	Estoques	455.153	530.947
1.01.04.01	Estoques	455.153	530.947
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.707	52.699
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79.707	52.699
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	79.707	52.699
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.329	17.813
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	13.329	17.813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.843	59.984
1.01.08.03	Outros	72.843	59.984
1.01.08.03.01	Demais contas a receber	72.843	59.984
1.02	Ativo Não Circulante	1.252.859	938.339
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	247.011	162.633
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.731	0
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	17.731	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	168.790	103.606
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	168.790	103.606
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	44.123	45.614
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	44.123	45.614
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.367	13.413
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	16.367	13.413
1.02.02	Investimentos	51.915	40.772
1.02.02.01	Participações Societárias	51.915	40.772
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	51.915	40.772
1.02.03	Imobilizado	192.207	122.471
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	192.207	122.471
1.02.04	Intangível	729.988	568.433
1.02.04.01	Intangíveis	729.988	568.433
1.02.05	Diferido	31.738	44.030
1.02.05.01	Diferido	31.738	44.030

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.199.429	3.034.130
2.01	Passivo Circulante	737.793	1.201.563
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.761	9.229
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.761	9.229
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	14.761	9.229
2.01.02	Fornecedores	409.216	768.436
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	409.216	768.436
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	409.216	768.436
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.486	1.981
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	101
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	101
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.468	1.374
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2.468	1.374
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18	506
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	18	506
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	286.943	391.154
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	278.568	199.929
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	278.568	199.929
2.01.04.02	Debêntures	8.375	191.225
2.01.04.02.01	Debêntures	8.375	191.225
2.01.05	Outras Obrigações	24.387	30.763
2.01.05.02	Outros	24.387	30.763
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.383
2.01.05.02.04	Outras obrigações	24.387	25.380
2.02	Passivo Não Circulante	1.273.759	1.577.265
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.203.680	1.532.323
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	884.122	1.032.444
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	884.122	1.032.444
2.02.01.02	Debêntures	319.558	499.879
2.02.01.02.01	Debêntures	319.558	499.879
2.02.02	Outras Obrigações	5.745	6.674
2.02.02.02	Outros	5.745	6.674
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	5.745	6.674
2.02.03	Tributos Diferidos	49.723	25.457
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.723	25.457
2.02.04	Provisões	14.611	12.811
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.611	12.811
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.906	1.917
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.879	1.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.826	9.015
2.03	Patrimônio Líquido	1.187.877	255.302
2.03.01	Capital Social Realizado	1.182.491	182.491
2.03.02	Reservas de Capital	9.783	7.807
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	200.000	200.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-200.000	-200.000
2.03.02.07	Plano de opção de ações	9.783	7.807

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04	Reservas de Lucros	63.581	64.384
2.03.04.01	Reserva Legal	9.632	9.632
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	803
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-18.631	-18.631
2.03.04.10	Reserva para Expansão	72.580	72.580
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-68.476	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	498	620

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	924.865	2.792.216	976.834	2.739.372
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-736.591	-2.138.055	-726.435	-2.028.163
3.03	Resultado Bruto	188.274	654.161	250.399	711.209
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-168.109	-531.700	-158.088	-453.969
3.04.01	Despesas com Vendas	-110.272	-363.658	-117.605	-340.402
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.384	-34.675	-14.314	-43.085
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.883	-144.510	-28.399	-76.026
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-20.472	-61.787	-18.484	-47.965
3.04.05.02	Honorários dos Administradores	-1.271	-4.644	-2.527	-4.564
3.04.05.03	Outras receitas (despesas) operacionais	-23.140	-78.079	-7.388	-23.497
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.430	11.143	2.230	5.544
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.165	122.461	92.311	257.240
3.06	Resultado Financeiro	-83.319	-231.808	-73.402	-199.788
3.06.01	Receitas Financeiras	83.559	145.315	33.223	114.950
3.06.02	Despesas Financeiras	-166.878	-377.123	-106.625	-314.738
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-63.154	-109.347	18.909	57.452
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	22.560	40.871	-5.753	-17.731
3.08.01	Corrente	0	0	-935	-3.314
3.08.02	Diferido	22.560	40.871	-4.818	-14.417
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-40.594	-68.476	13.156	39.721
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-40.594	-68.476	13.156	39.721
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25930	0,53260	0,11930	0,35610

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-40.594	-68.476	13.156	39.721
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-81	-122	277	-630
4.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial aplicações financeiras	-122	-185	419	-955
4.02.02	IR e CSLL diferidos	41	63	-142	325
4.03	Resultado Abrangente do Período	-40.675	-68.598	13.433	39.091

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-272.010	-258.116
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	94.533	266.129
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do período	-68.476	39.721
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	61.787	47.965
6.01.01.03	IR e CS Diferidos	-40.871	16.013
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	134.387	161.204
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-11.143	-5.544
6.01.01.06	Outros	18.849	6.770
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-366.543	-524.245
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-30.941	-484.549
6.01.02.02	Estoques	56.343	-16.254
6.01.02.03	Impostos a recuperar e Diferidos	-27.008	13.120
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	4.489	-1.528
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-2.954	-1.163
6.01.02.06	Contas a receber empresas ligadas	1.491	0
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulantes e não circulantes)	-12.804	375
6.01.02.08	Fornecedores	-359.275	-37.305
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	5.532	2.841
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	505	-125
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	-1.921	-3.933
6.01.02.12	Dívidas com pessoas ligadas	0	4.276
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-280.790	-184.909
6.02.01	Ativo Permanente	-280.786	-184.909
6.02.02	Investimentos em Controladas	-4	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	551.046	391.348
6.03.01	Adições	650	652.198
6.03.02	Pagamentos	-189.892	-310.681
6.03.03	Debêntures	-427.467	61.010
6.03.04	Tributos e valores mobiliários	173.941	-2.935
6.03.06	Aumento de capital em dinheiro	1.000.000	-1.171
6.03.07	Dividendos	-6.186	-11.308
6.03.08	Recompra de Ações	0	4.235
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.754	-51.677
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.288	56.974
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.534	5.297

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	182.491	7.807	64.384	0	620	255.302
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	182.491	7.807	64.384	0	620	255.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	1.976	-803	0	0	1.001.173
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-803	0	0	-803
5.04.08	Plano de opção de ações	0	1.976	0	0	0	1.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-68.476	-122	-68.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-68.476	0	-68.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122	-122
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial-aplicações financeiras	0	0	0	0	-122	-122
5.07	Saldos Finais	1.182.491	9.783	63.581	-68.476	498	1.187.877

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	181.566	5.291	41.828	3.209	1.250	233.144
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	181.566	5.291	41.828	3.209	1.250	233.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	925	3.817	0	0	0	4.742
5.04.01	Aumentos de Capital	925	0	0	0	0	925
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	4.235	0	0	0	4.235
5.04.08	Planos de opção de ações	0	-418	0	0	0	-418
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.721	-630	39.091
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.721	0	39.721
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-630	-630
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - aplicação financeiras	0	0	0	0	-630	-630
5.07	Saldos Finais	182.491	9.108	41.828	42.930	620	276.977

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	3.081.042	3.032.865
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.084.042	3.034.604
7.01.02	Outras Receitas	363	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.363	-1.739
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.779.126	-2.620.438
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.397.087	-2.382.968
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-375.558	-237.470
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.481	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	301.916	412.427
7.04	Retenções	-61.787	-47.965
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.787	-47.965
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	240.129	364.462
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	156.458	120.494
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.143	5.544
7.06.02	Receitas Financeiras	145.315	114.950
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	396.587	484.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	396.587	484.956
7.08.01	Pessoal	72.025	47.391
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.996	29.386
7.08.01.02	Benefícios	15.478	10.599
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.047	2.842
7.08.01.04	Outros	4.504	4.564
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-7.847	61.262
7.08.02.01	Federais	-27.296	26.457
7.08.02.02	Estaduais	18.703	34.196
7.08.02.03	Municipais	746	609
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	400.885	336.582
7.08.03.01	Juros	377.123	314.738
7.08.03.02	Aluguéis	23.671	21.844
7.08.03.03	Outras	91	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-68.476	39.721
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-68.476	39.721

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.700.765	3.212.014
1.01	Ativo Circulante	2.487.153	2.324.297
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.135	15.283
1.01.02	Aplicações Financeiras	740.714	790.707
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	740.714	790.707
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	740.714	790.707
1.01.03	Contas a Receber	1.058.323	817.201
1.01.03.01	Clientes	1.058.323	817.201
1.01.04	Estoques	493.180	560.013
1.01.04.01	Estoques	493.180	560.013
1.01.06	Tributos a Recuperar	87.186	54.919
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	87.186	54.919
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	87.186	54.919
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.360	18.783
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	13.360	18.783
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.255	67.391
1.01.08.03	Outros	77.255	67.391
1.01.08.03.01	Demais contas a receber	77.255	67.391
1.02	Ativo Não Circulante	1.213.612	887.717
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	252.685	169.202
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	980	0
1.02.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	980	0
1.02.01.03	Contas a Receber	1.051	1.051
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.051	1.051
1.02.01.06	Tributos Diferidos	218.431	134.943
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	218.431	134.943
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	14.766	19.361
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	14.766	19.361
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.457	13.847
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	17.457	13.847
1.02.03	Imobilizado	205.485	131.949
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	205.485	131.949
1.02.04	Intangível	755.442	586.566
1.02.04.01	Intangíveis	755.442	586.566

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.700.765	3.212.014
2.01	Passivo Circulante	926.761	1.400.288
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.415	11.520
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.415	11.520
2.01.02	Fornecedores	438.301	794.052
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	438.301	794.052
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.327	8.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.470	5.586
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.031	2.139
2.01.03.01.02	IPI	2.883	2.060
2.01.03.01.03	PIS e COFINS	1.556	1.387
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.654	2.654
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.654	2.654
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	203	695
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços	203	695
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	419.968	543.113
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	411.593	351.888
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	411.593	351.888
2.01.04.02	Debêntures	8.375	191.225
2.01.04.02.01	Debêntures	8.375	191.225
2.01.05	Outras Obrigações	32.750	42.668
2.01.05.02	Outros	32.750	42.668
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.383
2.01.05.02.04	Outras obrigações	32.750	37.285
2.02	Passivo Não Circulante	1.607.374	1.585.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.518.982	1.535.216
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.199.424	1.035.337
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.199.424	1.035.337
2.02.01.02	Debêntures	319.558	499.879
2.02.02	Outras Obrigações	5.744	6.674
2.02.02.02	Outros	5.744	6.674
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	5.744	6.674
2.02.03	Tributos Diferidos	67.739	31.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.739	31.080
2.02.04	Provisões	14.909	12.811
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.909	12.811
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.906	1.917
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.879	1.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.826	9.015
2.02.04.01.05	Outras contas a pagar	298	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.166.630	225.945
2.03.01	Capital Social Realizado	1.182.491	182.491
2.03.02	Reservas de Capital	9.783	7.807
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	200.000	200.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-200.000	-200.000
2.03.02.07	Plano de opção de ações	9.783	7.807

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04	Reservas de Lucros	34.224	35.027
2.03.04.01	Reserva Legal	9.632	9.632
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	803
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-18.631	-18.631
2.03.04.10	Reserva para Expansão	43.223	43.223
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-60.366	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	498	620

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.044.205	3.055.516	1.054.574	2.921.717
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-811.983	-2.269.414	-770.405	-2.116.374
3.03	Resultado Bruto	232.222	786.102	284.169	805.343
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-197.357	-614.662	-180.341	-515.318
3.04.01	Despesas com Vendas	-130.517	-419.237	-136.911	-394.015
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.296	-48.166	-17.271	-53.215
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.544	-147.259	-26.159	-68.088
3.04.05.01	Depreciações e amortizações	-19.257	-56.676	-15.859	-39.176
3.04.05.02	Honorários dos administradores	-1.376	-4.959	-2.306	-4.809
3.04.05.03	Outras(despesas)receitas operacionais	-24.911	-85.624	-7.994	-24.103
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.865	171.440	103.828	290.025
3.06	Resultado Financeiro	-93.532	-264.374	-79.765	-217.994
3.06.01	Receitas Financeiras	101.648	170.920	33.770	117.144
3.06.02	Despesas Financeiras	-195.180	-435.294	-113.535	-335.138
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-58.667	-92.934	24.063	72.031
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	20.780	32.568	-8.202	-24.197
3.08.01	Corrente	-7.707	-14.408	-3.258	-10.853
3.08.02	Diferido	28.487	46.976	-4.944	-13.344
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.887	-60.366	15.861	47.834
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-37.887	-60.366	15.861	47.834
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.887	-60.366	15.861	47.834
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,24840	0,46950	0,14380	0,43370

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-37.887	-60.366	15.861	47.834
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-81	-122	277	-630
4.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial aplicações financeiras	-122	-185	419	-955
4.02.02	IR e CSLL diferidos	41	63	-142	325
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-37.968	-60.488	16.138	47.204
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.968	-60.488	16.138	47.204

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-452.034	-228.815
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	135.491	287.868
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do período	-60.366	47.834
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	56.676	39.176
6.01.01.03	IR e CS diferidos	-46.981	14.939
6.01.01.04	Juros, variações monetárias e cambiais	150.472	174.138
6.01.01.05	Outros	35.690	11.781
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-587.525	-516.683
6.01.02.01	Contas a receber de Clientes	-253.256	-476.600
6.01.02.02	Estoques	47.382	-45.613
6.01.02.03	Impostos a recuperar e diferidos	-32.267	11.696
6.01.02.04	Despesas antecipadas	5.424	-1.527
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-3.610	-1.274
6.01.02.06	Contas a receber empresas ligadas	4.595	15.284
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	-9.862	-5.580
6.01.02.08	Fornecedores	-355.751	-12.611
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	5.895	3.432
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	9.392	791
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulantes)	-5.467	-4.681
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-299.088	-195.971
6.02.01	Ativo Permanente	-299.088	-195.971
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	752.974	370.291
6.03.01	Adições	402.289	659.982
6.03.02	Pagamentos	-315.863	-333.308
6.03.03	Debêntures	-427.467	61.010
6.03.04	Títulos e valores mobiliários	100.201	-9.149
6.03.06	Aumento de capital em dinheiro	1.000.000	-1.171
6.03.07	Dividendos	-6.186	-11.308
6.03.08	Recompra de Ações	0	4.235
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.852	-54.495
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.283	62.047
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.135	7.552

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	182.491	7.807	35.027	0	620	225.945	0	225.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	182.491	7.807	35.027	0	620	225.945	0	225.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	1.976	-803	0	0	1.001.173	0	1.001.173
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	0	0	0	1.000.000	0	1.000.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-803	0	0	-803	0	-803
5.04.08	Plano de opção de ações	0	1.976	0	0	0	1.976	0	1.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-60.366	-122	-60.488	0	-60.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-60.366	0	-60.366	0	-60.366
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-122	-122	0	-122
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial-aplicações financeiras	0	0	0	0	-122	-122	0	-122
5.07	Saldos Finais	1.182.491	9.783	34.224	-60.366	498	1.166.630	0	1.166.630

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	181.566	5.291	1.556	3.209	1.250	192.872	0	192.872
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	181.566	5.291	1.556	3.209	1.250	192.872	0	192.872
5.04	Transações de Capital com os Sócios	925	3.817	0	0	0	4.742	0	4.742
5.04.01	Aumentos de Capital	925	0	0	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	4.235	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Plano de opções de ações	0	-418	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.834	-630	47.204	0	47.204
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.834	0	47.834	0	47.834
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-630	-630	0	-630
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial - aplicações financeiras	0	0	0	0	-630	-630	0	-630
5.07	Saldos Finais	182.491	9.108	1.556	51.043	620	244.818	0	244.818

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	3.435.625	3.321.881
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.419.537	3.312.447
7.01.02	Outras Receitas	2.649	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	13.439	9.434
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.980.614	-2.819.886
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.517.107	-2.530.185
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-423.783	-289.701
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-39.724	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	455.011	501.995
7.04	Retenções	-56.676	-39.176
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.676	-39.176
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	398.335	462.819
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	170.920	117.144
7.06.02	Receitas Financeiras	170.920	117.144
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	569.255	579.963
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	569.255	579.963
7.08.01	Pessoal	85.217	57.814
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.490	37.566
7.08.01.02	Benefícios	16.817	11.870
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.091	3.569
7.08.01.04	Outros	4.819	4.809
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.670	116.743
7.08.02.01	Federais	39.806	72.081
7.08.02.02	Estaduais	42.114	42.821
7.08.02.03	Municipais	2.750	1.841
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	459.734	357.572
7.08.03.01	Juros	435.294	335.138
7.08.03.02	Aluguéis	24.346	22.403
7.08.03.03	Outras	94	31
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-60.366	47.834
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-60.366	47.834



Divulgação de Resultados 3T11 e 9M11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

B2W ANUNCIA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA DE R\$ 3,1 BILHÕES NO 9M11, UM CRESCIMENTO DE 5% EM RELAÇÃO AO 9M10

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 2011 – B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2011 (3T11) e dos primeiros nove meses de 2011 (9M11). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatório financeiro (IFRS), com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, e em reais (R\$). As comparações referem-se ao 3º trimestre de 2010 (3T10) e aos primeiros nove meses de 2010 (9M10).

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online, MesaExpress.com.br e SouBarato.com, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição: internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.

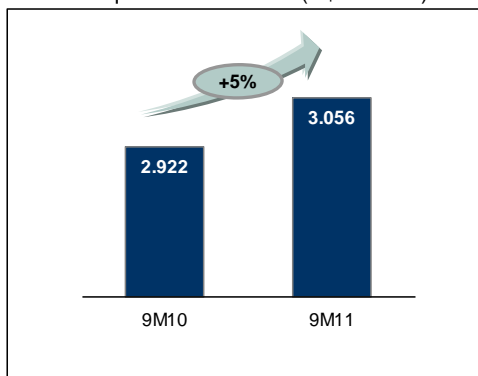


DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

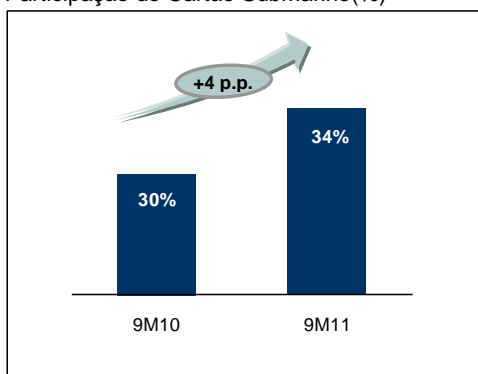
Sumário Executivo 9M11 – Comparativo 9M10

Controladora			Consolidado				
9M11	9M10	Var. (%)	Destques Financeiros (R\$ MM)		9M11	9M10	Var. (%)
2.792,2	2.739,4	1,9%	Receita Líquida		3.055,5	2.921,7	4,6%
654,2	711,2	-8,0%	Lucro Bruto		786,1	805,3	-2,4%
23,4%	26,0%	-2,6 p.p.	Margem Bruta (%RL)		25,7%	27,6%	-1,9 p.p.
251,2	323,2	-22,3%	EBITDA		313,7	353,3	-11,2%
9,0%	11,8%	-2,8 p.p.	Margem EBITDA (%RL)		10,3%	12,1%	-1,8 p.p.
(68,5)	39,7	-272,5%	Resultado Líquido		(60,4)	47,8	-226,4%
-2,5%	1,4%	-3,9 p.p.	Margem Líquida (%RL)		-2,0%	1,6%	-3,6 p.p.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Participação do Cartão Submarino(%)



- ✓ **Receita Líquida**
No 9M11, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 3.055,5 milhões, um crescimento de 4,6% em relação ao 9M10. A receita líquida da controladora no 9M11 foi de R\$ 2.792,2 milhões, crescendo 1,9% em relação ao 9M10;
- ✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas**
As despesas com vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 472,4 milhões, o que representa 15,5% da receita líquida no 9M11, mesmo patamar do 9M10. Na controladora, as despesas com VG&A somaram R\$ 403,0 milhões no 9M11;
- ✓ **Contrato de Financiamento a Empreendimentos com o BNDES**
A Companhia celebrou um Contrato de Financiamento a Empreendimentos – FINEM com o BNDES, no valor total de R\$ 439,0 milhões;
- ✓ **Lançamento do site “SouBarato.com”**
A B2W lançou o site “SouBarato.com”, criando um importante canal para a comercialização de produtos de ponta de estoque;
- ✓ **Lançamento do serviço “Entrega Atômica”**
O Submarino lançou o serviço “Entrega Atômica”, realizando entrega no mesmo dia para a cidade de São Paulo, oferecendo um serviço diferenciado para os consumidores;
- ✓ **Cartão Submarino atingiu 34% de participação nas vendas do site**
A participação do cartão Submarino nas vendas feitas no site Submarino atingiu a marca de 34% em Setembro/2011.



Divulgação de Resultados 3T11 e 9M11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ESTRUTURA DA COMPANHIA

A B2W – Companhia Global do Varejo, resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino em 2006, possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance, BLOCKBUSTER® Online, MesaExpress.com.br e SouBarato.com, que oferecem mais de 35 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televendas, catálogos, TV e quiosques.

O organograma a seguir traz uma visão integrada da B2W:





COMENTÁRIO SOBRE OS RESULTADOS

Em relação ao 3º trimestre de 2011, a Administração da B2W – Companhia Global do Varejo considera que esses resultados não refletem as expectativas da Companhia.

Conforme nosso Plano Estratégico, os recursos captados através do Aumento de Capital estão sendo investidos em nosso sistema logístico, na cadeia de distribuição e na plataforma tecnológica, visando oferecer aos nossos clientes o melhor nível de serviço.

Contudo, observamos que o resultado foi ruim apesar das nossas expectativas. Tanto o nosso crescimento como a rentabilidade da operação dependem da mudança para um patamar superior de atendimento ao cliente, que é a prioridade total da B2W.

Além disso, o patamar de resultado atual reflete uma estratégia comercial mais agressiva de precificação com descontos e políticas de frete que influenciaram negativamente nossa rentabilidade. Adicionalmente, foram adotadas medidas conservadoras de prazos de entrega que limitaram o crescimento da venda, visando um melhor atendimento aos nossos clientes.

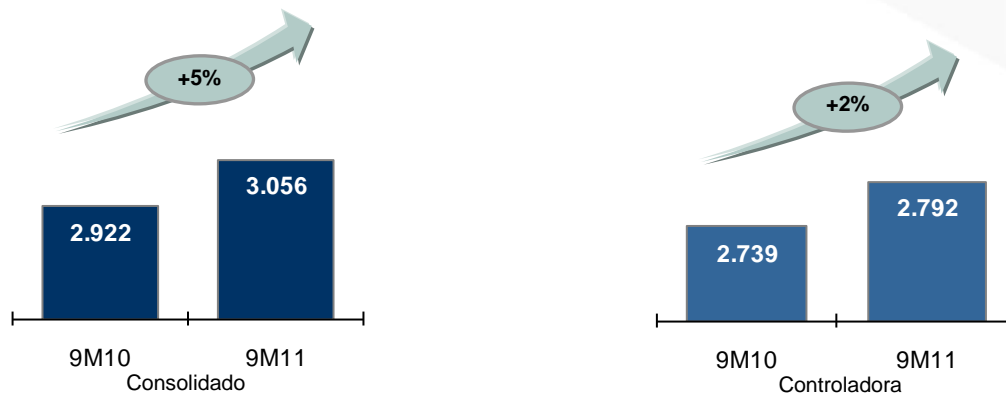
Apesar dos desafios enfrentados e de estarmos aquém dos resultados desejados, com as mudanças de processos e a criação de novas dinâmicas operacionais na Companhia, estamos convictos de que estamos no caminho certo. Os resultados da Companhia virão à medida que nossos níveis de atendimento e serviços voltem a atingir o patamar de excelência almejado.



COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO OPERACIONAL

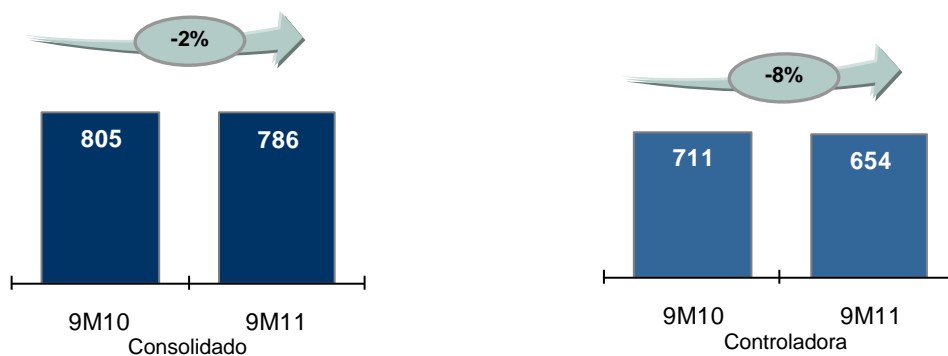
RECEITA LÍQUIDA

No 9M11, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 3.055,5 milhões contra R\$ 2.921,7 milhões no 9M10, representando um crescimento de 4,6%. A receita líquida da controladora atingiu R\$ 2.792,2 milhões no 9M11 contra R\$ 2.739,4 milhões no 9M10, representando um crescimento de 1,9%.



LUCRO BRUTO

No 9M11, o lucro bruto consolidado alcançou R\$ 786,1 milhões uma redução de 2,4% em relação aos R\$ 805,3 milhões registrados no 9M10. Na controladora, o lucro bruto acumulado nos primeiros nove meses de 2011 foi de R\$ 654,2 milhões.



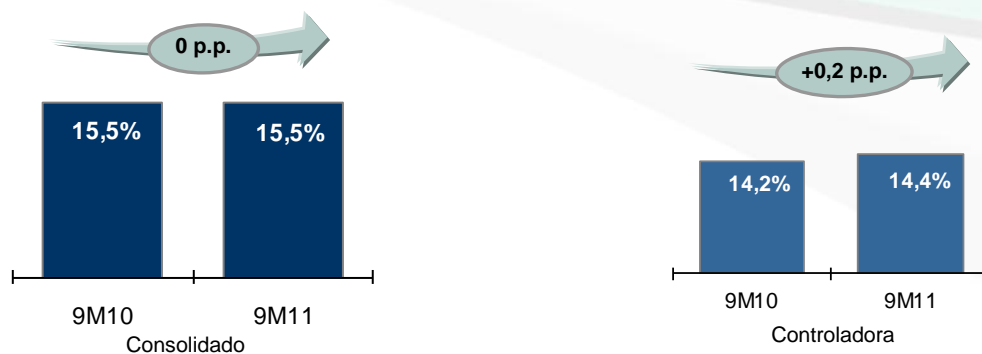
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 9M11, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 472,4 milhões, o que representa 15,5% da receita líquida, mesmo patamar do 9M10. As despesas com vendas, gerais e administrativas da controladora somaram R\$ 403,0 milhões no 9M11.



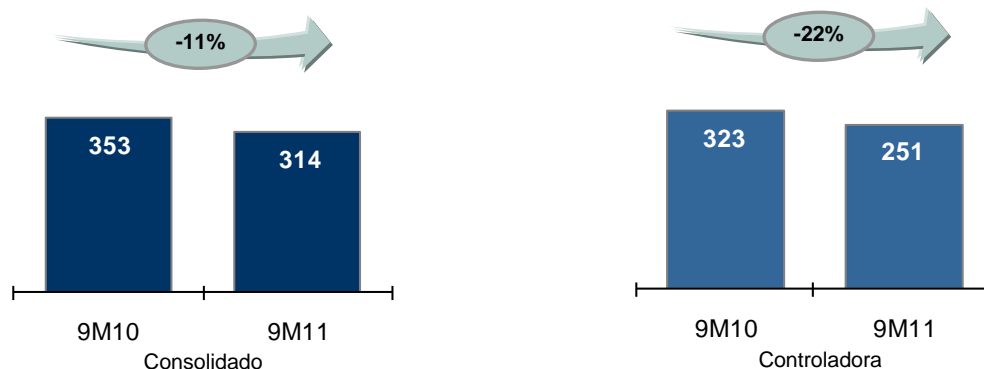
Divulgação de Resultados 3T11 e 9M11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO



EBITDA

No 9M11, o EBITDA consolidado atingiu R\$ 313,7 milhões contra os R\$ 353,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No 9M11, o EBITDA da controladora atingiu R\$ 251,2 milhões.



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais” são contabilizados os resultados extraordinários da Companhia, anteriormente contabilizados simplesmente como “resultado não operacional”. No 3T11 essa linha foi principalmente composta por despesas não recorrentes relacionadas à solução dos problemas de entrega ocorridos em Dezembro de 2010.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 9M11, a despesa financeira líquida consolidada foi negativa em R\$ 264,4 milhões, uma variação de +21,3% em relação à despesa financeira consolidada de R\$ 218,0 milhões apresentada no 9M10.

Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	9M11	9M10	Δ%
Resultado Financeiro Líquido	(264,4)	(218,0)	21,3%



Divulgação de Resultados 3T11 e 9M11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

A Companhia continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora de aplicação do caixa, manifestada pela utilização de instrumentos de *hedge*, em moedas estrangeiras, para fazer frente a eventuais flutuações do câmbio, seja em relação ao passivo financeiro, seja para sua posição de caixa total. Estes instrumentos anulam o risco cambial, transformando o custo da dívida para moeda e taxa de juros locais (em percentual do CDI*). No mesmo sentido, vale lembrar que o caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil.

* CDI - Certificado de Depósito Interbancário: taxa média das captações no mercado interbancário.

RESULTADO LÍQUIDO E RESULTADO POR AÇÃO

No 9M11, o resultado líquido consolidado atingiu R\$ -60,4 milhões, *versus* R\$ 47,8 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. O resultado líquido consolidado por ação atingiu R\$ -0,38564 no 9M11, comparados aos R\$ 0,43374 obtidos no 9M10.

Conciliação do Resultado Líquido - R\$ MM	9M11	9M10	Δ%
EBITDA	313,7	353,3	-11,2%
(+) Depreciação / Amortização	(56,7)	(39,2)	44,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(264,4)	(218,0)	21,3%
(+) Outras Receitas (Despesas) Operacionais*	(85,6)	(24,1)	255,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	32,6	(24,2)	-234,7%
(=) Resultado Líquido	(60,4)	47,8	-226,4%
Resultado por Ação	(R\$0,38564)	R\$0,43374	-188,9%
Ações em Circulação (mil)	156.536	110.283	

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".

ENDIVIDAMENTO DA CONTROLADORA

Os recursos em caixa em 30/09/2011, no valor de R\$ 658,0 milhões, continuam superiores ao endividamento bruto de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$ 286,9 milhões. Em 30/09/2011, a dívida líquida da Companhia foi de R\$ 156,0 milhões, ou 0,4x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com uma dívida líquida de R\$ 627,9 milhões, ou 1,3x o EBITDA acumulado 12 meses observado em 30/09/2010.

O prazo médio de vencimento da dívida passou de 834 dias ao final de Setembro de 2010 para 922 dias ao final de Setembro de 2011 (de 27 para 30 meses).

R\$ milhões	Controladora	
	30/09/2011	30/09/2010
Endividamento		
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	286,9	444,2
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	1.203,7	1.355,0
Endividamento Bruto (1)	1.490,6	1.799,2
Disponibilidades	658,0	564,9
Contas a Receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	676,6	606,4
Disponibilidades Totais (2)	1.334,6	1.171,3
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(156,0)	(627,9)
Caixa (Dívida) Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	0,4	1,3
Prazo Médio de Vencimento da Dívida	922	834



Divulgação de Resultados 3T11 e 9M11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão controladora de B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	30/09/2011	30/09/2010
Recebíveis de Cartões de Crédito Bruto	1.357,9	1.455,9
Desconto de Recebíveis	(681,3)	(849,6)
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	676,6	606,4
Ajuste a Valor Presente	(21,8)	(19,1)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(26,0)	(24,4)
Outras Contas a Receber	56,4	111,2
Contas a Receber Líquido Controladora	685,2	674,1

Devido à adoção dos novos CPCs / IFRS, em particular o CPC 38 e seu correspondente IAS 39, a Companhia passou a efetuar baixa (desreconhecimento) dos recebíveis com as administradoras de cartões de crédito no momento da sua efetiva antecipação (conforme divulgado nas notas explicativas às demonstrações financeiras). Todavia, para melhor evidenciação do volume de antecipações de recebíveis nas datas-base analisadas, a Companhia demonstra no quadro acima, o contas a receber ajustado pelas antecipações efetuadas até as datas-base em análise.

FINANCIAMENTO A EMPREENDIMENTOS (FINEM)

Em 03 de Outubro de 2011 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração do Contrato de Financiamento a Empreendimentos – FINEM, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no valor total de R\$ 439,0 milhões.

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possuía em seu balanço em 30/09/2011 dívidas em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são INTEGRALMENTE PROTEGIDAS contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

VENDAS POR MEIOS DE PAGAMENTO DA CONTROLADORA

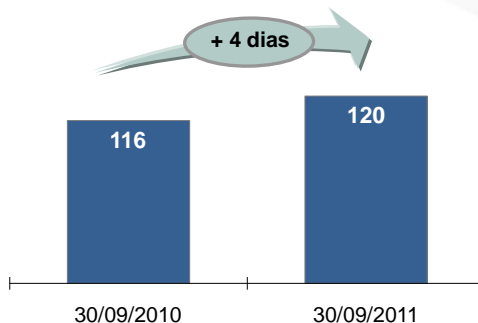
A abertura das vendas por meios de pagamento no 9M11 e no 9M10 pode ser verificada na tabela abaixo:

Meios de Pagamentos	9M11	9M10	Δ%
À Vista	29%	25%	+4 p.p
Cartão de Crédito	71%	75%	-4 p.p



CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA

O capital de giro líquido na controladora em 30 de Setembro de 2011 foi de 120 dias, representando um aumento de 4 dias quando comparado aos 116 dias apresentados em 30 de Setembro de 2010.



(Capital de Giro Líquido = Dias de Estoque + Dias de Contas a Receber – Dias de Fornecedores)

A B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A equivalência patrimonial contempla, basicamente, as subsidiárias Ingresso.com, B2W Viagens, Submarino Finance e BLOCKBUSTER® Online. No 9M11, a equivalência patrimonial registrou um ganho de líquido de R\$ 11,1 milhões, um crescimento de 101,8% em relação aos R\$ 5,5 milhões registrados no 9M10. Os resultados das subsidiárias vêm evoluindo gradativamente, o que nos deixa otimistas com relação às perspectivas de crescimento das mesmas.



INVESTIMENTO E INOVAÇÃO

Ao longo do 9M11 a B2W investiu um total de R\$ 280,8 milhões. Tais investimentos foram concentrados principalmente em frentes de operações/logística e tecnologia.

A B2W vem investindo constantemente na otimização dos seus sistemas logísticos e na sua cadeia de distribuição, como forma de oferecer aos seus clientes um excelente nível de serviço. Ao longo do ano foram instalados novos equipamentos e finalizadas diversas obras nos Centros de Distribuição, aumentando o nível de automação, o que diminui o tempo de entrega das mercadorias e os erros por falha humana. Também foram instalados novos sistemas para atender às novas exigências fiscais e jurídicas.

Outra importante frente de investimento é o desenvolvimento do novo sistema de atendimento, que permite à B2W operar de forma muito mais eficiente e assertiva.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas. Ao longo do ano foram implementados ao todo 80 projetos, envolvendo desde melhorias na estrutura da plataforma tecnológica até novas funcionalidades. Dentre os projetos recém-lançados destacamos:

- ✓ **Lançamento do site “SouBarato.com”.** A B2W lançou o site “SouBarato.com”, criando um importante canal para a comercialização de produtos de ponta de estoque;
- ✓ **Lançamento do serviço “Entrega Atômica”.** O Submarino lançou o serviço “Entrega Atômica”, realizando entrega no mesmo dia para a cidade de São Paulo, oferecendo um serviço diferenciado para os consumidores;
- ✓ **Reformulação do sistema de busca dos 3 sites.** A B2W reformulou o sistema de busca dos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime, tornando o serviço mais assertivo e com foco na relevância e na popularidade de cada item;
- ✓ **Lançamento da plataforma QR Code no Submarino.** O Submarino lançou uma forma inovadora para os clientes acessarem ofertas exclusivas, o QR Code, que com a leitura de um código de barras especial através da câmera do celular, permite o acesso às promoções do site do Submarino;
- ✓ **Implementação da ferramenta de “Compra com 1 – Clique” no Shoptime.** Após implementar a ferramenta de compra mais rápida da internet na Americanas.com, no Submarino e na Ingresso.com, agora é a vez do Shoptime oferecer a comodidade e a rapidez da “Compra com 1 – Clique” no seu website;
- ✓ **Lançamento do “Submarino on Demand” (VOD).** O Submarino lançou o serviço “Submarino on Demand” em versão *beta*, que permite que os clientes assistam filmes e séries pela internet sem interrupções através da tecnologia de *streaming*;
- ✓ **Lançamento da loja do Submarino no Facebook.** Atento às mudanças ocorridas no cenário digital o Submarino ampliou a sua presença nas redes sociais através de um novo conceito, a implementação de uma loja virtual dentro de uns dos maiores sites de relacionamento do mundo.
- ✓ **Lançamento do serviço de Auto-Atendimento no Shoptime.** O Shoptime lançou o serviço de auto-atendimento, oferecendo ao cliente a opção de cancelar pedidos, acessar vale-compras, efetuar trocas e muito mais, de forma rápida e simples e com a comodidade que só a B2W oferece;
- ✓ **Aplicativo para Android na Ingresso.com.** A Ingresso.com criou um aplicativo que tornou a compra de ingressos para cinema ainda mais fácil. Com ele o cliente pode conferir a programação das maiores redes de cinema, comprar ingressos, e reservar assentos ainda com mais comodidade, direto de um *smartphone* ou *tablet* com sistema operacional Android;
- ✓ **Início da operação *mobile* da B2W Viagens.** A B2W Viagens iniciou as vendas de passagens aéreas e pacotes através das plataformas *mobile* para as três marcas: Americanas.com Viagens, Submarino Viagens e Shoptime Viagens.



INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

- ✓ **Ingresso.com.** A B2W, seguindo seu plano de expansão, continua aumentando a sua presença em outros países, e já está presente em 284 salas de cinema no México, 108 no Chile e 83 na Argentina, através de uma parceria com a rede Cinemark. A Companhia continua a prospecção de novos países para replicar o seu modelo de negócios.

No Brasil, a Ingresso.com mantém um forte ritmo de crescimento, impulsionada pela venda de ingressos para grandes sucessos de bilheteria, para salas com assentos marcados, e pela crescente exibição de filmes em 3D, além da presença cada vez maior em grandes eventos, como as vendas de ingressos para o Rock in Rio. A Ingresso.com vem investindo em melhorias para aumentar o conforto e a comodidade de seus clientes, como o lançamento de aplicativos para iPhone, dispositivos móveis com sistema operacional Android e a adoção da ferramenta “Caixa Expresso”, que torna o processo de compra ainda mais rápido.

- ✓ **B2W Viagens.** As operações de viagens continuam apresentando altas taxas de crescimento, influenciadas pelo investimento em tecnologia como o lançamento da plataforma *mobile* para vendas de passagens e pacotes. Além disso, continuamos investindo em inovação e qualidade do serviço, oferecendo sempre os melhores serviços nas três marcas: Submarino Viagens, Americanas.com Viagens e Shoptime Viagens.
- ✓ **Submarino Finance.** A participação do cartão próprio nas vendas tem aumentado gradativamente, atingindo a marca de 34% do total de vendas do site Submarino em Setembro/2011. Atualmente, a Submarino Finance tem uma base de mais de 680.000 cartões emitidos.
- ✓ **BLOCKBUSTER® Online.** Contando com o maior acervo em quantidade de títulos de DVDs e *Blu-ray Discs* do Brasil, a BLOCKBUSTER® Online continua expandindo suas operações e iniciou a oferta de serviços para o Distrito Federal, além de consolidar a sua presença nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pela Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) e pelo Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa do Brasil. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo quatro representantes dos acionistas controladores e três membros independentes.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e pela BM&FBOVESPA nos dias 25 e 26 de Julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na BM&FBOVESPA e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de Agosto de 2007.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos ao longo dos últimos meses:

Em 26 de Agosto, em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, os conselheiros decidiram, por unanimidade, destituir a Ernst Young & Terco Auditores Independentes S/S e autorizar a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para auditar as demonstrações financeiras dos exercícios a findarem-se em 31 de dezembro de 2011 e de 2012, incluindo a revisão especial das informações trimestrais a partir de 30 de Setembro de 2011, na forma e periodicidade prescritas em lei.

Em 31 de Agosto de 2011, foi realizada Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, ocasião em que foram conduzidos os Srs. Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez, Celso Alves Ferreira Louro, Jorge Felipe Lemann e Osmair Antônio Luminatti ao cargo de membros do Conselho de Administração e os Srs. Paulo Antunes Veras, Luiz Carlos Di Sessa Filippetti e Mauro Muratório Not ao cargo de membros independentes do Conselho de Administração.

Em 20 de Setembro de 2011, foi realizada Assembléia Geral de Debenturistas da Companhia, ocasião em que foi deliberada alteração no Instrumento Particular de Escritura de Emissão da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, em Série Única, para Distribuição Pública, da Companhia, para autorizar a Amortização Programada Facultativa.

Em 03 de Outubro de 2011 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração do Contrato de Financiamento a Empreendimentos – FINEM, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no valor total de R\$ 439,0 milhões.

As atas da AGO/E e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores (www.b2winc.com).



Divulgação de Resultados 3T11 e 9M11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

B2W - Companhia Global do Varejo	Consolidado			Consolidado		
	Períodos findos em 30 de Setembro			Períodos findos em 30 de Setembro		
	3T11	3T10	Delta	9M11	9M10	Delta
Demonstração de Resultados (em milhões de reais, exceto resultado por ação)						
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.159,7	1.173,1	-1,1%	3.382,6	3.244,3	4,3%
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(115,5)	(118,5)	-2,5%	(327,1)	(322,6)	1,4%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.044,2	1.054,6	-1,0%	3.055,5	2.921,7	4,6%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(812,0)	(770,4)	5,4%	(2.269,4)	(2.116,4)	7,2%
Lucro Bruto	232,2	284,2	-18,3%	786,1	805,3	-2,4%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	22,2%	26,9%	-4,7 p.p.	25,7%	27,6%	-1,9 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(172,5)	(172,4)	0,1%	(529,1)	(491,2)	7,7%
Com vendas	(130,5)	(136,9)	-4,7%	(419,2)	(394,0)	6,4%
Gerais e administrativas	(22,7)	(19,6)	15,8%	(53,2)	(58,0)	-8,3%
Depreciação e amortização	(19,3)	(15,9)	21,4%	(56,7)	(39,2)	44,6%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	59,7	111,8	-46,6%	257,0	314,1	-18,2%
Resultado Financeiro Líquido	(93,5)	(79,8)	17,2%	(264,4)	(218,0)	21,3%
Receitas financeiras	101,7	33,8	200,9%	171,0	50,3	240,0%
Despesas financeiras	(195,2)	(113,6)	71,8%	(435,4)	(268,3)	62,3%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(24,9)	(8,0)	211,3%	(85,6)	(24,1)	255,2%
Imposto de renda e contribuição social	20,8	(8,1)	-356,8%	32,6	(24,2)	-234,7%
Resultado Líquido	(37,9)	15,9	-338,4%	(60,4)	47,8	-226,4%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-3,6%	1,5%	-5,1 p.p.	-2,0%	1,6%	-3,6 p.p.
EBITDA	79,0	127,7	-38,1%	313,7	353,3	-11,2%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	7,6%	12,1%	-4,5 p.p.	10,3%	12,1%	-1,8 p.p.
Quantidade total de ações (mil)	159.816	113.563		159.816	113.563	
Quantidade de ações em tesouraria (mil)	3.280	3.280		3.280	3.280	
Quantidade de ações em circulação (mil)	156.536	110.283		156.536	110.283	
Resultado Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)	(0,24204)	0,14382	-268,3%	(0,38564)	0,43374	-188,9%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".



Divulgação de Resultados 3T11 e 9M11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTROLADORA

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstração de Resultados (em milhões de reais, exceto resultado por ação)	Controladora			Controladora		
	Períodos findos em 30 de Setembro			Períodos findos em 30 de Setembro		
	3T11	3T10	Delta	9M11	9M10	Delta
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.017,8	1.073,1	-5,2%	3.063,6	3.015,4	1,6%
Impostos, devoluções e descontos sobre vendas e serviços	(92,9)	(96,3)	-3,5%	(271,4)	(276,0)	-1,7%
Receita Líquida de Vendas e Serviços	924,9	976,8	-5,3%	2.792,2	2.739,4	1,9%
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(736,6)	(726,4)	1,4%	(2.138,0)	(2.028,2)	5,4%
Lucro Bruto	188,3	250,4	-24,8%	654,2	711,2	-8,0%
<i>Margem Bruta (% RL)</i>	20,4%	25,6%	-5,2 p.p.	23,4%	26,0%	-2,6 p.p.
Receitas (Despesas) Operacionais	(148,4)	(152,9)	-2,9%	(464,8)	(436,0)	6,6%
Com vendas	(110,3)	(117,6)	-6,2%	(363,7)	(340,4)	6,8%
Gerais e administrativas	(17,7)	(16,8)	5,4%	(39,3)	(47,6)	-17,4%
Depreciação e amortização	(20,4)	(18,5)	10,3%	(61,8)	(48,0)	28,8%
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Equivalência	39,9	97,5	-59,1%	189,4	275,2	-31,2%
Resultado Financeiro Líquido	(83,3)	(73,4)	13,5%	(231,8)	(199,8)	16,0%
Receitas financeiras	83,6	33,3	151,1%	57,4	115,0	-50,1%
Despesas financeiras	(166,9)	(106,7)	56,4%	(289,2)	(314,8)	-8,1%
Equivalência patrimonial	3,4	2,2	54,5%	11,1	5,5	101,8%
Outras receitas (despesas) operacionais*	(23,1)	(7,4)	212,2%	(78,1)	(23,5)	232,3%
Imposto de renda e contribuição social	22,5	(5,7)	-494,7%	40,9	(17,7)	-331,1%
Resultado Líquido	(40,6)	13,2	-407,6%	(68,5)	39,7	-272,5%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	-4,4%	1,4%	-5,8 p.p.	-2,5%	1,4%	-3,9 p.p.
EBITDA	60,3	116,0	-48,0%	251,2	323,2	-22,3%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	6,5%	11,9%	-5,4 p.p.	9,0%	11,8%	-2,8 p.p.
Quantidade total de ações (mil)	159.816	113.563		159.816	113.535	
Quantidade de ações em tesouraria (mil)	3.280	3.280		3.280	3.280	
Quantidade de ações em circulação (mil)	156.536	110.283		156.536	110.283	
Resultado Líquido por Ação do Capital Social em Circulação (R\$)	(0,25932)	0,11929	-317,4%	(0,43745)	0,36017	-221,5%

* Na antiga norma contábil, chamado de "resultado não operacional".



Divulgação de Resultados 3T11 e 9M11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e Bancos	5,5	5,3	17,1	7,6
Títulos e valores imobiliários	634,8	559,6	740,7	574,5
Contas a receber de clientes	685,2	674,2	1.058,3	812,7
Estoques	455,2	471,1	493,2	522,4
Impostos a recuperar	79,7	45,0	87,2	51,3
Despesas antecipadas e outros	86,2	87,1	90,7	97,2
Total do Ativo Circulante	1.946,6	1.842,3	2.487,2	2.065,7
NÃO CIRCULANTE				
Títulos e valores mobiliários	17,7	-	1,0	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	168,8	95,1	218,4	123,9
Depósitos judiciais e outros créditos a receber	60,5	54,7	33,3	33,1
Investimentos	51,9	35,5	-	-
Imobilizado	192,2	119,0	205,5	126,8
Intangível	730,0	509,1	755,4	525,4
Diferido	31,7	48,1	-	-
Total do Ativo Não Circulante	1.252,8	861,5	1.213,6	809,2
TOTAL DO ATIVO	3.199,4	2.703,8	3.700,8	2.874,9
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	409,2	536,8	438,3	574,2
Empréstimos e financiamentos	278,5	264,7	411,6	404,5
Debêntures	8,4	179,5	8,4	179,5
Salários, provisões e contribuições sociais	14,8	9,1	17,4	11,7
Tributos a recolher	2,5	10,1	18,3	19,8
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Outras obrigações	24,4	26,3	32,8	32,3
Total do Passivo Circulante	737,8	1.026,5	926,8	1.222,0
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	884,1	1.058,9	1.199,4	1.062,5
Debêntures	319,6	296,1	319,6	296,1
Tributos a recolher	49,7	25,4	67,7	29,6
Provisões para contingências e outras obrigações	20,3	19,9	20,7	19,9
Total do Passivo Não Circulante	1.273,7	1.400,3	1.607,4	1.408,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	1.182,5	182,5	1.182,5	182,5
Reservas de capital	9,8	9,1	9,8	9,1
Ajuste de avaliação patrimonial	0,5	0,6	0,5	0,6
Reserva de lucros e outros	(4,9)	84,8	(26,2)	52,6
Total do Patrimônio Líquido	1.187,9	277,0	1.166,6	244,8
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.199,4	2.703,8	3.700,8	2.874,9



Divulgação de Resultados 3T11 e 9M11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Fluxo de Caixa						
(em milhões de reais)						
	Controladora			Consolidado		
Atividades Operacionais	3T11	3T10	Delta	3T11	3T10	Delta
Resultado Líquido do Período	(68,5)	39,7	(108,2)	(60,4)	47,8	(108,2)
Ajustes ao Resultado Líquido:						
Depreciações e amortizações	61,8	48,0	13,8	56,7	39,2	17,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40,9)	16,0	(56,9)	(47,0)	14,9	(61,9)
Juros, variações monetárias e cambiais	134,4	161,2	(26,8)	150,5	174,1	(23,6)
Equivalência patrimonial	(11,1)	(5,5)	(5,6)	-	-	-
Outros	18,9	6,7	12,2	35,7	11,9	23,8
Resultado Líquido Ajustado	94,6	266,1	(171,5)	135,5	287,9	(152,4)
Variações de Capital de Giro :						
Contas a receber	(30,9)	(484,5)	453,6	(253,3)	(476,6)	223,3
Estoques	56,3	(16,3)	72,6	47,4	(45,6)	93,0
Fornecedores	(359,3)	(37,3)	(322,0)	(355,8)	(12,6)	(343,2)
Variações em Capital de Giro:	(333,9)	(538,1)	204,2	(561,7)	(534,8)	(26,9)
Variações em Ativos:						
Despesas antecipadas	4,5	(1,5)	6,0	5,4	(1,5)	6,9
Depósitos judiciais	(3,0)	(1,2)	(1,8)	(3,6)	(1,3)	(2,3)
Impostos a recuperar	(27,0)	13,1	(40,1)	(32,3)	11,7	(44,0)
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(11,3)	4,7	(16,0)	(5,2)	9,7	(14,9)
Variações em Ativos:	(36,8)	15,1	(51,9)	(35,7)	18,6	(54,3)
Variações em Passivos:						
Salários e encargos sociais	5,5	2,8	2,7	5,9	3,4	2,5
Tributos a recolher	0,5	(0,1)	0,6	9,4	0,8	8,6
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(1,9)	(3,9)	2,0	(5,4)	(4,7)	(0,7)
Variações em Passivos:	4,1	(1,2)	5,3	9,9	(0,5)	10,4
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	(272,0)	(258,1)	(13,9)	(452,0)	(228,8)	(223,2)
Atividades de Investimento						
Aquisições ao imobilizado e intangível	(280,8)	(184,9)	(95,9)	(299,1)	(196,0)	(103,1)
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	(280,8)	(184,9)	(95,9)	(299,1)	(196,0)	(103,1)
Atividades de Financiamento						
Adições	0,7	652,2	(651,5)	402,3	660,0	(257,7)
Pagamentos	(189,9)	(310,6)	120,7	(315,9)	(333,3)	17,4
Debêntures	(427,5)	61,0	(488,5)	(427,5)	61,0	(488,5)
Títulos e valores mobiliários	173,9	(2,9)	176,8	100,2	(9,1)	109,3
Aumento de capital em dinheiro	1.000,0	(1,2)	1.001,2	1.000,0	(1,2)	1.001,2
Recompra de ações de emissão da Companhia	-	4,2	(4,2)	-	4,2	(4,2)
Dividendos	(6,2)	(11,3)	5,1	(6,2)	(11,3)	5,1
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	551,0	391,4	159,6	752,9	370,3	382,6
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(1,8)	(51,7)	49,9	1,9	(54,5)	56,4
Caixa e Bancos no início do período	7,3	57,0		15,3	62,0	
Caixa e Bancos no final do período	5,5	5,3		17,1	7,6	



Divulgação de Resultados 3T11 e 9M11

BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

B2W **Evento 3T11 | 3Q11**
BUSINESS TO WORLD-COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO

<p>Divulgação de Resultados 10 de novembro de 2011 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)</p> <p>Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para inglês) 11 de novembro de 2011 (sexta-feira) 13h30 (Horário de Brasília)</p> <p>Acesso: +55 (11) 4688.6361 Código: B2W Link para Webcast:</p> <p> www.b2winc.com/webcast3T11</p> <p>Replay: até 17 de novembro de 2011 Acesso: +55 (11) 4688.6312 Código: 9887403</p> <p>Palestrante: François Bloquiau - DRI</p> <p>Equipe de Relação com Investidores ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000</p>	<p>Earnings Release November 10th, 2011 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)</p> <p>Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation to English) November 11th, 2011 (Friday) 10:30 a.m. (US EST)</p> <p>Connection: +1 (786) 924.6977 Code: B2W Webcast Connection:</p> <p> www.b2winc.com/webcast3Q11</p> <p>Replay: until November 17th, 2011 Access: +55 (11) 4688.6312 Code: 2963242</p> <p>Speaker: François Bloquiau - IRO</p> <p>Investor Relations Team ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000</p>
---	---

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentada como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.

BLOCKBUSTER®:

As marcas BLOCKBUSTER® são de titularidade da Blockbuster inc, sendo que a B2W - Companhia Global do Varejo possui a sublicença de uso das referidas marcas para as atividades de locação de vídeo na internet.

Logomarca MSCI:

O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constitui patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiais, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiais, e B2W – Companhia Global do Varejo teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

1 Contexto operacional

A B2W - Companhia Global do Varejo ("B2W" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Rua Sacadura Cabral 102, no município e estado do Rio de Janeiro, resultante da fusão entre a Americanas.com S.A. - Comércio Eletrônico (Americanas.com) e a Submarino S.A. (fusão aprovada em 13 de dezembro de 2006 pelos seus acionistas), tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros, sob o código BTOW3. A B2W é controlada pela Lojas Americanas S.A. ("LASA" e/ou "Controladora"), companhia de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo sob os códigos LAME3 - ON e LAME4 - PN.

A Companhia e suas controladas têm como objeto social a comercialização varejista e atacadista de bens e produtos em geral por diversos meios de comercialização, em especial a Internet; aluguel de filmes e correlatos; intermediação e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral; importação de produtos para revenda; prestação de serviços de promoção, desenvolvimento mercadológico e oferecimento de produtos de crédito; e diversos outros produtos e serviços dedicados ao consumidor em geral.

A B2W possui em seu portfólio as marcas Americanas.com, Shoptime, Submarino, Submarino Finance, B2W Viagens, Ingresso.com, Blockbuster *on-line* e SouBarato, que oferecem centenas de milhares de produtos e serviços em diversas categorias por intermédio dos canais de distribuição internet, catálogos, TV e quiosques. A B2W também oferece serviços de comércio eletrônico terceirizado para algumas das empresas líderes na área de bens de consumo (*business to business to consumer* - B2B2C).

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações financeiras individuais incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre e período findos em 30 de setembro de 2011, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Financeira Intermediária ("CPC 21") e apresentadas de forma condizente com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações financeiras consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre e período findos em 30 de setembro de 2011 foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a Norma Internacional de Contabilidade - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. .

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras pela diretoria ocorreu em 8 de novembro de 2011.

Essas Informações Trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A preparação das Informações Trimestrais da controladora e consolidadas requer o uso de premissas e estimativas por parte da Administração da Companhia que impactam os saldos ativos e passivos. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. As áreas que envolvem maior nível julgamento e/ou o uso de estimativas e premissas relevantes para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2011. As informações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados pelo valor justo). Os valores ativos e/ou passivos que representam itens objeto de "hedge" a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações no valor justo relacionadas aos riscos objeto de "hedge".

As Informações Trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controlada em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, conforme requerido pela legislação brasileira vigente, sendo que para fins de IFRS estes investimentos deveriam ser avaliados a custo ou ao valor justo, bem como a manutenção do saldo do ativo diferido existente em 31 de dezembro de 2008, o qual vem sendo amortizado, sendo que para fins de IFRS estes gastos não se qualificam para reconhecimento como ativo. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs.

Crítérios de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da controladora B2W - Companhia Global do Varejo e das empresas as quais a Companhia detém o controle direto, indireto ou compartilhado conforme detalhado na Nota 10. Os exercícios sociais das subsidiárias e controlada em conjunto incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e suas práticas contábeis são uniformes.

As subsidiárias são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e o resultado das empresas correspondem à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações: (i) participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; (ii) dos saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as companhias; e (iii) dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

A partir de 2011, a Companhia consolida também as informações financeiras da Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC), sociedade de propósito específico constituída em 2011 com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de sua controladora Lojas Americanas S.A. (individualmente "Cedente" ou, em conjunto, "Cedentes"). Na consolidação, a Companhia considera, para fins de determinação do percentual de consolidação que cabe a cada cedente (consolidação proporcional), a proporção de saldo de títulos securitizados em cada data-base por Cedente, em relação ao saldo total de títulos securitizados. Em 30 de setembro de 2011, aproximadamente 56,7% e 43,3% foram consolidados na Companhia e na sua controladora, respectivamente. Vide detalhes adicionais na Nota 6.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do período - Controladora versus Consolidado

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Controladora	1.187.877	255.302	(68.476)	39.721
Baixa do diferido	(32.038)	(44.481)		
Reversão amortização do diferido			12.292	12.292
IR e CSLL diferidos	10.791	15.124	(4.182)	(4.179)
Consolidado	1.166.630	225.945	(60.366)	47.834

Novos IFRS e interpretações

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 2012, para os quais o CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações correlacionados. Espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais até a data de início da vigência das mesmas. Segue um resumo das principais normas publicadas e que ainda não estão em vigor e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia:

- IAS 1 "Apresentação das demonstrações financeiras", emitido em junho de 2011. A alteração na norma requer que as entidades apresentem os ganhos e perdas em dois grupos dentro da demonstração dos resultados abrangentes: (i) itens que serão transferidos para o resultado, tais como ganhos e perdas diferidos de hedge de fluxo de caixa, e; (ii) itens que não serão transferidos para o resultado, tais como realização de custo atribuído. A norma é aplicável a partir de 1º de julho de 2012.
- IAS 12 "Tributo sobre o Lucro", emitido em dezembro de 2010. A norma exige que a entidade mensure os impostos diferidos de um ativo quando a entidade espera recuperar o valor do ativo por meio de venda ou uso. Considerando a dificuldade e subjetividade na avaliação de recuperação de propriedades de investimento mensuradas ao valor justo (IAS 40 - Propriedade para Investimento), o IASB introduziu uma exceção para os princípios existentes de mensuração de impostos diferidos ativos e passivos originados de propriedades para investimento ao valor justo, o que tenderá a reduzir os impostos diferidos ativos e passivos reconhecidos pelas entidades que aplicam este método de mensuração. A norma é aplicável a partir de 1º de julho de 2012.
- IAS 27 "Demonstrações financeiras separadas", emitido em maio de 2011. O IAS 27 foi reeditado para eliminar as definições de controle, controle em conjunto, inseridos nos novos pronunciamentos IFRS 10 "Demonstrações Financeiras Consolidadas", e IFRS 11 "Acordos em conjunto", sendo exclusivamente de demonstrações financeiras separadas. A Companhia não divulga demonstrações financeiras separadas e não será afetada por este pronunciamento. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- IFRS 7 "Instrumentos Financeiros - Divulgação", emitido em outubro de 2010. A alteração na norma de divulgação de instrumentos financeiros busca promover a transparência na divulgação das transações de transferência de ativos financeiros, melhorar o entendimento por parte do usuário sobre a exposição ao risco nessas transferências, e o efeito desses riscos no balanço patrimonial, particularmente aqueles envolvendo securitização de ativos financeiros. A norma é aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2011.
- IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. A orientação incluída no IAS 39 sobre *impairment* dos ativos financeiros e contabilização de hedge continua a ser aplicada. Períodos anteriores não precisam ser reapresentados se uma entidade adotar a norma para os períodos iniciados ou a iniciar antes de 1º de janeiro de 2012. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 10 "Demonstrações financeiras consolidadas", emitido em maio de 2011. Esta norma está baseada nos princípios existentes quanto a identificação do conceito de controle como fator determinante de quando uma entidade deve ser consolidada das demonstrações financeiras. A norma provém orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 "Acordos em conjunto", emitidos em maio de 2011. A norma provê reflexões mais realísticas dos acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma legal. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 12 "Divulgação de participação em outras entidades", emitido em maio de 2011. A norma exigirá divulgações adicionais para todos os tipos de participação em entidades, incluindo controladas em conjunto, coligadas e entidades de propósito específico. O objetivo da alteração será de auxiliar os usuários das demonstrações contábeis a avaliarem a natureza, o risco e os efeitos financeiros associados com a participação nessas entidades. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

3 Resumo das principais políticas contábeis

(a) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações financeiras da controladora e consolidadas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Essa provisão é fundamentada em análise do histórico de perdas monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

Provisão para perdas nos estoques

A provisão para perdas nos estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos nos centros de distribuição, bem como na venda de itens abaixo do preço de aquisição. Esta provisão é considerada suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização dos seus estoques.

Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor dos seguintes itens:

(i) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

(ii) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável.

Impostos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais possam ser compensados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Os fundamentos e natureza da provisão para contingências estão descritos na Nota 18.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se o seguinte:

- As receitas de vendas de mercadorias e serviços, que incluem o frete cobrado de clientes, são reconhecidas quando da transferência da propriedade e dos riscos a terceiros pelos seus valores brutos e deduzidas de descontos incondicionais, devoluções, ajuste a valor presente calculado sobre as vendas a prazo e os impostos sobre as vendas. Os pedidos de venda aprovados pelas administradoras de cartões de crédito, cujos produtos ainda não foram faturados, nem entregues aos clientes, e as vendas de vales-presentes que se encontram em poder dos clientes e que serão utilizados futuramente são registrados como "outras obrigações" classificadas no passivo circulante.
- O custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados incluem o custo de aquisição de mercadorias e custos com serviços, deduzido das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável.
- As despesas com publicidade são reconhecidas no resultado quando da sua efetiva veiculação deduzido da participação de fornecedores.
- Despesas com frete relacionadas à entrega de mercadorias ao consumidor são classificadas como despesas com vendas.

(c) Moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data de contratação, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber junto as administradoras de cartões de crédito estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente, calculado sobre a parcela das vendas e da provisão para crédito de liquidação duvidosa. As vendas efetuadas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais estão registradas na rubrica "Demais contas a receber".

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(f) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, ajustados pelo efeito do ajuste a valor presente de fornecedores (compras a prazo), das bonificações recebidas de fornecedores, quando aplicável, que não excede o seu valor de realização líquido.

(g) Investimentos em controladas e controlada em conjunto

Os investimentos da Companhia em empresas controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 para fins de demonstrações financeiras da controladora. As práticas contábeis utilizadas pelas controladas e controlada em conjunto são uniformes em relação às da controladora e a data-base das demonstrações financeiras utilizadas no cálculo da equivalência patrimonial é coincidente ao da Companhia.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas e na controlada em conjunto é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas empresas.

A participação societária nas controladas e na controlada em conjunto é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das investidas.

(h) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens. A amortização das benfeitorias em imóveis alugados é calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de locação. Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

(i) Intangível

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos, inclusive de incorporação, decorrentes de expectativa de rentabilidade futura, foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nas investidas. Os valores de ágios por expectativa de rentabilidade futura não são mais amortizados a partir de 1º de janeiro de 2009 e têm o seu valor recuperável testado anualmente ou sempre que julgado necessário.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os gastos relacionados com o desenvolvimento de web sites (principal canal de vendas da Companhia), tais como desenvolvimento de aplicativos operacionais e infra-estrutura tecnológica (compra e desenvolvimento interno de softwares e instalação de aplicativos nos sites), bem como desenvolvimento gráfico são registrados no intangível, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 04 (IAS 38), sendo amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos (Nota 13).

Outros ativos intangíveis, tais como licenças de uso e direito de uso de software, são registrados ao seu custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos intangíveis (Nota 13).

(j) Custos de empréstimos

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados sem destinação específica, mas utilizados com o propósito de adquirir e/ou construir ativo que requer um tempo significativo para ser concluído ("ativo qualificável") são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. O montante dos encargos sobre empréstimos capitalizados é obtido através da aplicação da taxa média ponderada dos empréstimos que estiveram vigentes durante o período sobre os investimentos realizados na obtenção do ativo qualificável, e não excede o montante dos custos de empréstimos incorridos durante o período.

(k) Ativo diferido

Em conexão com a Lei nº 11.941/09 e CPC 43, a Companhia (controladora) optou em manter até a sua realização total, no grupo Ativo Diferido, os saldos relacionados com despesas pré-operacionais que apresentam evidência de recuperabilidade, para amortização durante o prazo dos benefícios esperados. O efeito da manutenção do saldo de Ativo Diferido é totalmente eliminado na preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas (Nota 14).

(l) Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e com contribuição social representam a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

As provisões para imposto de renda e contribuição social estão baseadas no lucro tributável do exercício. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social são calculadas individualmente (por empresa do Grupo) com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade, conforme o conceito descrito no Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os seus correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e a contribuição social diferidos forem realizados.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em "Outros resultados abrangentes", ou diretamente no patrimônio líquido caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos apenas se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

(m) Ajuste a valor presente

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 11,83% a.a. em 30 de setembro de 2011 (11,70% a.a. em 31 de dezembro de 2010), base das captações para os respectivos exercícios. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores" e "Estoques" (Nota 7) e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados na rubrica "Custo das mercadorias vendidas".

As operações de vendas a prazo, com o mesmo valor de venda à vista, prefixadas, representadas principalmente por vendas a prazo com cartões de crédito, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. O mesmo tratamento foi dado aos impostos incidentes sobre essas vendas, considerando-se a alíquota efetiva dos mesmos. Utilizou-se a taxa média de 12,60% a.a. em 30 de setembro de 2011 (10,68% a.a. em 31 de dezembro de 2010), base dos descontos dos recebíveis nas respectivas datas-base. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes" (Nota 6) e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo.

(n) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, contas a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos e derivativos. Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data-base de fechamento das demonstrações financeiras, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: (i) ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis, (iv) ativos financeiros disponíveis para a venda.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento a valor justo por meio do resultado. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento: Ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e datas de vencimento fixas e que a Companhia tenha a intenção e habilidade de manter até o vencimento são classificados nessa categoria. Ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método dos juros efetivos, deduzido de provisão para perda do valor recuperável ("impairment"). A receita com juros é reconhecida aplicando-se o método da taxa efetiva.

Empréstimos e recebíveis: Após reconhecimento inicial, empréstimos e recebíveis sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e ativos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Ativos financeiros disponíveis para venda: Ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que não são derivativos e que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados nas categorias apresentadas anteriormente. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido quando incorridas, sendo baixadas para o resultado do exercício no momento em que são realizadas em caixa ou consideradas não recuperáveis.

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos, tais como contratos de swaps para proteger-se dos riscos de taxas de câmbio. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo (valor de mercado) em cada data de divulgação de balanço. Tendo em vista que a Companhia e suas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção ("hedge"), é adotada a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção ("hedge accounting").

Os empréstimos e financiamentos estão inicialmente mensurados pelo valor justo líquidos dos custos de transação incorridos. Os empréstimos e financiamentos não cobertos por instrumentos de proteção são subsequentemente mensurados ao custo amortizado através do método dos juros efetivos, enquanto aqueles cobertos sujeitos à contabilidade de hedge ("hedge accounting"), são ajustadas pelos efeitos do valor justos dos riscos cobertos.

A Companhia e suas controladas não possuem hedge de fluxo de caixa ou hedge de investimentos no exterior.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

(o) Programas de opção de compra de ações

O valor justo dos respectivos instrumentos patrimoniais é calculado na data da outorga dos programas de opções de compra de ações, com base em modelos de precificação usualmente adotados pelo mercado. Estes modelos são calculados utilizando-se premissas tais como valor de mercado da ação, preço de exercício da opção, volatilidade do preço das ações da Companhia (calculada com base no histórico do preço de suas ações), taxa de juros livre de risco, prazo de vigência do contrato ("*vesting period*") e expectativa de distribuição de dividendos. Os custos de remuneração atrelados a estes programas são registrados pelo método linear durante o período de prestação de serviços pelo seu beneficiário, considerando a expectativa de desistência. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota 20.

(p) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

(q) Lucro líquido (prejuízo) por ação

Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33), o lucro líquido (prejuízo) por ação é calculado e apresentado no formato básico e diluído, conforme descrito na Nota 24.

(r) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (IAS 7).

(s) Apresentação de informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. As atividades da Companhia estão concentradas na comercialização de produtos e prestação de serviços por diversos meios de comercialização não presencial, em especial a Internet. Apesar da diversidade de produtos vendidos e serviços prestados pela Companhia (comércio varejista e atacadista, aluguel de filmes, venda e distribuição de ingressos, passagens e tíquetes para atrações públicas, parques e eventos em geral, dentre outros), tais atividades não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos operacionais independentes, sendo os seus resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Desta forma, a Administração entende que a Companhia está organizada, basicamente, em uma única unidade de negócio. A Companhia atua também na área de produtos financeiros, por meio da controlada em conjunto Submarino Finance, que, por não atingir os parâmetros quantitativos e qualitativos mínimos, não está sendo apresentada como segmento operacional em separado.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(t) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, suas controladas e controlada em conjunto, e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 09. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas).

A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Disponíveis para a venda				
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	512.268	582.632	520.312	594.761
Debêntures	122.500	194.341	128.552	195.946
Fênix fundo de Investimentos em direitos creditórios do varejo (FIDC)	17.731		92.830	
	<u>652.499</u>	<u>776.973</u>	<u>741.694</u>	<u>790.707</u>
Não circulante	(17.731)		(980)	
Circulante	634.768	776.973	740.714	790.707

Os Certificados de Depósito Bancário, integralmente de instituições financeiras de primeira linha, são remunerados a uma taxa de 100% a 105% do CDI em 30 de setembro de 2011 (de 100,0% a 105,2% do CDI em 31 de dezembro de 2010).

As Debêntures foram emitidas por instituição financeira de primeira linha, e estão registradas ao seu valor justo, remuneradas a taxa de 100,0% a 104,2% do CDI controladora e consolidado em 30 de setembro de 2011 (de 100% a 105% do CDI controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2010), podendo ser negociadas a qualquer momento.

O ajuste a valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para a venda geraram um efeito acumulado no resultado abrangente de R\$ 753 (R\$ 498, líquido de imposto de renda e contribuição social).

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Os títulos e valores mobiliários do Fênix Fundo de Investimento em Direitos Creditórios do Varejo (FIDC), estão lastreados em: Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFTN), Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Cotas do Fundo de Aplicações Financeiras, administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais estão disponíveis a qualquer momento, para aquisições de recebíveis originados nas operações das cedentes (a Companhia e sua controladora Lojas Americanas S.A.).

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Cartões de crédito	676.552	606.556	697.070	640.930
Fênix fundo de Investimentos em direitos creditórios do varejo (FIDC)			233.506	
Demais contas a receber	<u>56.443</u>	<u>89.890</u>	<u>210.562</u>	<u>258.557</u>
	732.995	696.446	1.141.138	899.487
Ajuste a valor presente	(21.759)	(16.151)	(21.759)	(16.151)
Provisão para devedores duvidosos	<u>(26.000)</u>	<u>(30.208)</u>	<u>(61.056)</u>	<u>(66.135)</u>
	<u>685.236</u>	<u>650.087</u>	<u>1.058.323</u>	<u>817.201</u>

As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito da Companhia e de suas controladas é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.

A Companhia realiza operação de securitização de seus direitos creditórios representado por contas a receber de administradoras de cartão de crédito com Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Nota 6. Conforme descrito na Nota 2, o FIDC é consolidado pela Companhia.

Outras contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas a pessoas jurídicas por meio de operações corporativas, projetos de fidelidade e acordos comerciais.

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
A vencer	648.823	615.542	1.002.086	631.202
< 30 dias	6.511	6.177	10.056	6.175
30 a 60 dias	5.172	4.907	7.988	49.489
61 a 90 dias	5.321	5.048	8.218	110.060
91 a 120 dias	5.415	5.137	8.363	5.137
121 a 180 dias	<u>13.994</u>	<u>13.276</u>	<u>21.612</u>	<u>15.138</u>
	<u>685.236</u>	<u>650.087</u>	<u>1.058.323</u>	<u>817.201</u>

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(30.208)	(66.135)
Reversões	<u>4.208</u>	<u>5.079</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>(26.000)</u>	<u>(61.056)</u>

6 **Fundo de investimento em direitos creditórios - Fênix FIDC do varejo**

Em fevereiro de 2011, foram iniciadas as operações do FÊNIX FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO VAREJO ("Fênix FIDC do Varejo"), cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios, constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pela Instrução CVM nº 356/01, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir os direitos de crédito de titularidade da Lojas Americanas e da B2W - Companhia Global do Varejo ("Cedentes"), originados por meio de cartões de crédito utilizados em operações de compra e venda de produtos e serviços realizadas entre as Cedentes e seus clientes finais, cujas transações eletrônicas sejam capturadas e processadas pelos sistemas de adquirência. O Fênix FIDC do Varejo tem prazo de duração indeterminado, sendo que cada emissão/série de quotas terá prazo de vencimento determinado. A 1ª emissão de quotas sênior e quotas subordinadas mezanino ("Quotas"), realizada em 24 de fevereiro de 2011, mesma data na qual as Quotas foram subscritas pelos investidores ("Data de Subscrição"), tem amortização final programada para o 60º (sexagésimo) mês contado a partir da Data de Subscrição.

A estrutura do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo, em 30 de setembro de 2011, é subdividida em: 1.643 quotas sênior de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 531.095, representativas de 90,84% do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data (esse montante é registrado, pelo fundo, como instrumento de dívida, pois o detentor não possui controle sobre o fundo); 72 quotas subordinadas mezanino de titularidade de terceiros, no montante de R\$ 23.972, representativas de 4,10% do patrimônio líquido do Fênix FIDC do Varejo nessa data; e 93,34265802 quotas subordinadas junior de titularidade das Cedentes, no montante de R\$ 29.552 representativas de 5,05% do patrimônio do Fênix FIDC do Varejo nessa data. O regulamento do Fênix FIDC do Varejo define que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o valor total das quotas sênior não poderá ser inferior a 109,86% (cento e nove inteiros e oitenta e seis centésimos por cento) e que a relação entre o valor do patrimônio líquido e o somatório do valor total das quotas sênior e do valor total das quotas subordinadas mezanino, não poderá ser inferior a 105,25% (cento e cinco inteiros e vinte e cinco centésimos por cento). O Benchmark de remuneração das quotas sênior é 111% da Taxa DI e das quotas subordinadas mezanino é 155% da Taxa DI. As quotas subordinadas junior não tem meta de remuneração.

As cedentes foram contratadas pelo Fênix FIDC do Varejo para atuar como agentes de cobrança de direitos de créditos inadimplidos, agentes de conciliação e cobrança e agentes de depósito.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

As operações de securitização de direitos creditórios, realizadas pelas Cedentes para o Fênix FIDC do Varejo, totalizam R\$ 411.954 em 30 de setembro de 2011, sendo R\$ 178.446 securitizados pela Lojas Americanas e R\$ 233.506 securitizados pela B2W - Companhia Global do Varejo.

As informações financeiras do referido fundo em 30 de setembro de 2011 são apresentadas como segue:

	30 de setembro de 2011
Ativo	
Disponibilidades	10.726
Títulos e valores mobiliários	162.043
Contas a receber	<u>411.954</u>
Total do ativo	<u><u>584.723</u></u>
Passivo	
Contas a pagar e empréstimos e financiamentos	555.171
Patrimônio líquido	<u>29.552</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>584.723</u></u>

Demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011:

	30 de setembro de 2011
Receitas financeiras	42.940
Despesas financeiras	<u>(41.388)</u>
Lucro líquido do período	<u><u>1.552</u></u>

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Mercadorias para revenda	491.620	558.304	529.647	587.370
Suprimentos e embalagens	14.564	12.237	14.564	12.237
Ajuste a valor presente	(7.003)	(15.017)	(7.003)	(15.017)
Provisão para perdas	<u>(44.028)</u>	<u>(24.577)</u>	<u>(44.028)</u>	<u>(24.577)</u>
	<u>455.153</u>	<u>530.947</u>	<u>493.180</u>	<u>560.013</u>

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo**

**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(24.577)
Adições	<u>(19.451)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>(44.028)</u>

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
IR retido na fonte	16.720	8.593	17.636	9.166
PIS e COFINS	52.200	31.964	52.536	31.974
ICMS	4.864	2.528	4.876	2.528
IR e CSLL	4.907	9.204	10.921	10.220
Outros	<u>1.016</u>	<u>410</u>	<u>1.217</u>	<u>1.031</u>
	<u>79.707</u>	<u>52.699</u>	<u>87.186</u>	<u>54.919</u>

9 Imposto de renda e contribuição social**(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros. No entanto, a legislação fiscal promulgada em 1995 limita a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Demonstramos abaixo a estimativa de realização do ativo fiscal diferido, com base nos lucros tributáveis futuros e na realização das diferenças temporárias, apurados em cada exercício fiscal:

	<u>30 de setembro de 2011</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	1.273	2.374
2012	5.620	7.863
2013	21.479	22.465
2014	26.083	31.572
2015	31.226	36.970
2016	36.909	45.696
2017	43.228	66.401
2018	2.972	5.090
	<u>168.790</u>	<u>218.431</u>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios aprovados pelo Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2010. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar que estas não se concretizem no futuro. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para a plena recuperação dos créditos fiscais diferidos reconhecidos.

(c) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Lucro/prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social	(109.347)	57.452	(92.934)	72.031
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Efeito das (adições) ou exclusões ao lucro contábil	(37.178)	19.534	(31.598)	24.491
Participação em controladas e controlada em conjunto	(3.789)	(1.885)	(3.179)	
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	96	82	2.209	(294)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	<u>(40.871)</u>	<u>(17.731)</u>	<u>(32.563)</u>	<u>(24.197)</u>
Corrente		(3.314)	14.408	(10.853)
Diferido	<u>(40.871)</u>	<u>(14.417)</u>	<u>(46.976)</u>	<u>(13.344)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(40.871)</u>	<u>(17.731)</u>	<u>(32.568)</u>	<u>(24.197)</u>

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo**

**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

10 Investimentos

	Controladora	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Participação em controladas	46.381	35.473
Participação em controlada em conjunto	5.534	5.299
	<u>51.915</u>	<u>40.772</u>

(a) Controladas**Ingresso.com**

A controlada oferece tecnologia e serviços de compra via web de ingressos para shows, teatros, futebol, parques, eventos e cinemas.

A Companhia detém 100% de participação na Ingresso.com que possui 100% de participação na B2W Rental Ltda.

B2W Viagens

A controlada, através de suas marcas Americanas Viagens, Submarino Viagens e Shoptime Viagens, oferece serviços de reservas de hotéis, pacotes turísticos, passagens aéreas, cruzeiros e aluguel de veículos.

Além da participação direta na B2W Viagens e Turismo Ltda., a Companhia possui 15,73% de participação indireta nessa investida, por intermédio da 8M Participações Ltda.

(b) Controlada em conjunto**Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.**

A Companhia possui participação acionária de 50% na Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda., empresa com administração compartilhada com Cetelem Brasil S.A. - Crédito financiamento e investimento, através da qual oferece o Cartão de Crédito Submarino e financiamento para compra de produtos no site Submarino. Dessa forma, as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando-se os saldos desta controlada em conjunto de forma proporcional à participação de 50% detida pela Companhia, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 19.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Abaixo os principais valores, já considerado o percentual de participação (direto e indireto), das demonstrações financeiras da referida empresa:

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

Ativo	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	Passivo	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	3.841	3.488	Contas a pagar	567	551
Impostos a recuperar	250	450	Salários e encargos sociais a pagar	308	204
Outros	108	480	Tributos e contribuições	135	349
	<u>4.199</u>	<u>4.418</u>		<u>1.010</u>	<u>1.104</u>
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.285	1.886	Capital social	12.005	12.005
Imobilizado	15	27	Prejuízos acumulados	(6.467)	(6.705)
Intangível	49	73		<u>5.538</u>	<u>5.300</u>
	<u>2.349</u>	<u>1.986</u>			
Total do ativo	<u>6.548</u>	<u>6.404</u>	Total do passivo	<u>6.548</u>	<u>6.404</u>

Demonstração dos resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010:

	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Receitas operacionais, líquidas.	1.961	2.514
Despesas administrativas e vendas	(1.825)	(2.062)
Resultado financeiro líquido	304	487
Imposto de renda e contribuição social	(202)	(276)
Lucro líquido do período	<u>238</u>	<u>663</u>

(c) Movimentação dos investimentos na controladora

	Ingresso.com S.A.	SM Participações Ltda.	B2W Viagens e Turismo Ltda.	Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	ST - Importações Ltda.	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2010	13.131	2.116	6.382	4.131	4.210	29.970
Equivalência patrimonial	2.664	196	1.164	664	839	5.527
Saldo em 30 de setembro de 2010	15.795	2.312	7.546	4.795	5.049	35.497
Equivalência patrimonial	1.245	552	2.565	504	409	5.275
Saldo em 31 de dezembro de 2010	17.040	2.864	10.111	5.299	5.458	40.772
Equivalência patrimonial	3.579	902	5.096	235	1.331	11.143
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>20.619</u>	<u>3.766</u>	<u>15.207</u>	<u>5.534</u>	<u>6.789</u>	<u>51.915</u>

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(d) Informações sobre controladas e controlada em conjunto

	30 de setembro de 2011			
	% participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	20.619	3.386
8M Participações Ltda.	100	2.661	3.766	972
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	18.045	6.007
ST Importações Ltda.	100	4.050	6.789	1.261
Controlada em conjunto				
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	50	24.010	11.076	475
	31 de dezembro de 2010			
	% participação	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Controladas diretas				
Ingresso.com	100	6.998	17.040	4.098
8M Participações Ltda.	100	2.661	2.864	696
B2W Viagens e Turismo Ltda.	84,27	3.922	11.999	4.465
ST Importações Ltda.	100	4.050	5.458	1.319
Controlada em conjunto				
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.	50	24.010	10.598	2.338

11 Transações com partes relacionadas**(a) Cooperação comercial**

Em 30 de setembro de 2011, esta operação atingiu o montante de R\$ 11.301 (R\$ 10.421 em 30 de setembro de 2010). Além disso, em 30 de setembro de 2011 não existia valor a receber proveniente da cooperação (R\$ 5.932 em 31 de dezembro de 2010).

(b) Debêntures entre empresas controladas

Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, no montante de R\$ 200.000. As debêntures foram integralmente subscritas pela BWU, empresa controlada pelas Lojas Americanas.

(c) Licenciamento do uso da marca Americanas.com e marcas similares

A Companhia firmou contrato de licença para uso de marca com a LASA, pelo qual é concedida a licença de uso da marca Americanas.com e marcas similares, em caráter exclusivo, para as atividades compreendidas no seu objeto social. Conforme estabelecido no referido contrato, o licenciamento da marca será gratuito enquanto a LASA detiver participação societária relevante na Companhia.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****(d) Remuneração dos administradores**

As transações, remunerações e benefícios com os Administradores e principais executivos da Companhia e controladas encontram-se descritas nas Notas 20 e 27 conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 (IAS 24).

(e) Operação de quiosques

A Companhia mantém contrato com a controladora LASA, visando desenvolver em conjunto ações de incremento de sinergia de suas operações com a instalação de quiosques da marca Americanas.com nas dependências comerciais da LASA. Com base nesse contrato, os pagamentos das operações realizadas no site da Americanas.com pelos clientes podem também ser efetuados nos caixas de qualquer das lojas da LASA.

Os valores provenientes dessas operações, que sejam pagas nos PDVs da LASA, são integral e mensalmente repassados à Companhia, líquidos dos custos incorridos pela LASA na operação dos quiosques. Dessa forma, o valor total a receber decorrente da operação de todos quiosques instalados era de R\$ 15.422 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 17.205 em 31 de dezembro de 2010), sendo que o montante dos custos operacionais da LASA ressarcidos pela B2W totalizou R\$ 13.667 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 (R\$ 16.311 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010).

(f) Transações com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, classificados em "Partes relacionadas", no Ativo não circulante, compostos abaixo, são referentes à contas-correntes operacionais e quiosques entre as empresas do grupo, sem incidência de juros.

	Saldos de ativo	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Controladora		
Lojas Americanas S.A.	14.766	19.361
Controladas diretas		
Ingresso.com S.A.	119	1.210
B2W Viagens e Turismo Ltda.	4.894	10.278
B2W Rental	24.019	13.868
Outros	325	318
	<u>29.357</u>	<u>25.674</u>
Controlada em conjunto		
Submarino Finance Promotora de Crédito Ltda.		579
	<u>44.123</u>	<u>45.614</u>

Os saldos consolidados estão apresentados unicamente pelos repasses efetuados a Lojas Americanas por conta das operações mencionadas acima.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****12 Imobilizado**

	Controladora							
	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de informática	Outros	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.754	19.432	93.431	2.475	1.375	4	122.471	
Aquisições		53.778	22.976	204	2.411		79.369	
Transferências		62	124	(186)				
Depreciação		(2.762)	(6.027)	(235)	(609)		(9.633)	
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>5.754</u>	<u>70.510</u>	<u>110.504</u>	<u>2.258</u>	<u>3.177</u>	<u>4</u>	<u>192.207</u>	
Saldos em 30 de setembro de 2011								
Custo total	5.754	81.812	145.474	3.084	30.976	5	267.105	
Depreciação acumulada		(11.302)	(34.970)	(826)	(27.799)	(1)	(74.898)	
Valor residual	<u>5.754</u>	<u>70.510</u>	<u>110.504</u>	<u>2.258</u>	<u>3.177</u>	<u>4</u>	<u>192.207</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2010								
Custo total	5.754	27.972	122.374	3.066	28.565	5	187.736	
Depreciação acumulada		(8.540)	(28.943)	(591)	(27.190)	(1)	(65.265)	
Valor residual	<u>5.754</u>	<u>19.432</u>	<u>93.431</u>	<u>2.475</u>	<u>1.375</u>	<u>4</u>	<u>122.471</u>	
Média ponderada da taxa anual de depreciação		10%	6,89%	10%	9,45%	10%		
	Consolidado							
	Terrenos	Instalações e móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Equipamentos de informática	Bens para locação	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.754	20.165	93.601	2.555	2.336	7.533	5	131.949
Aquisições		53.965	22.947	204	2.914	6.945		86.975
Transferências		62	124	(186)				
Depreciação/amortização		(2.838)	(6.036)	(246)	(920)	(3.399)		(13.439)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>5.754</u>	<u>71.354</u>	<u>110.636</u>	<u>2.327</u>	<u>4.330</u>	<u>11.079</u>	<u>5</u>	<u>205.485</u>
Saldos em 30 de setembro de 2011								
Custo total	5.754	83.023	145.718	3.170	33.605	17.471	18	288.759
Depreciação acumulada		(11.669)	(35.082)	(843)	(29.275)	(6.392)	(13)	(83.274)
Valor residual	<u>5.754</u>	<u>71.354</u>	<u>110.636</u>	<u>2.327</u>	<u>4.330</u>	<u>11.079</u>	<u>235</u>	<u>205.485</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010								
Custo total	5.754	28.996	122.647	3.152	30.691	10.526	18	201.784
Depreciação acumulada		(8.831)	(29.046)	(597)	(28.355)	(2.993)	(13)	(69.835)
Valor residual	<u>5.754</u>	<u>20.165</u>	<u>93.601</u>	<u>2.555</u>	<u>2.336</u>	<u>7.533</u>	<u>5</u>	<u>131.949</u>
Média ponderada da taxa anual de depreciação		10%	6,89%	10%	9,45%	33%	10%	

(*) Calculada com base nos respectivos prazos dos contratos de aluguel. O prazo médio dos contratos de aluguel é de 10 anos.

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente a vida útil-econômica desses ativos, concluindo não ser necessário mudanças significativas a serem reconhecidas em 30 de setembro de 2011.

Não existem bens dados em garantia de contingências.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36) os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 30 de setembro de 2011 e de 31 de dezembro de 2010, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma****13 Intangível**

	Controladora					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso e BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	82.575	14.230	452.932	17.743	953	568.433
Adições		668	200.749			201.417
Amortização		(8.878)	(30.155)	(829)		(39.862)
Saldos em 30 de setembro de 2011	82.575	6.020	623.526	16.914	953	729.988
Saldos em 30 de setembro de 2011						
Custo total	138.048	75.760	719.628	21.060	953	955.449
Amortização acumulada	(55.473)	(69.740)	(96.102)	(4.146)		(225.461)
Valor residual	82.575	6.020	623.526	16.914	953	729.988
Saldos em 31 de dezembro de 2010						
Custo total	138.048	75.092	518.879	21.060	953	754.032
Amortização acumulada	(55.473)	(60.862)	(65.947)	(3.317)		(185.599)
Valor residual	82.575	14.230	452.932	17.743	953	568.433
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72	12,17	5,26	Indefinida	
	Consolidado					
	Ágio em aquisições de investimentos	Direito de uso de software	Desenvolvimento de web sites e sistemas	Licença de uso e BLOCKBUSTER Online®	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	84.788	30.178	452.897	17.744	959	586.566
Adições		7.165	204.948			212.113
Amortização		(11.929)	(30.479)	(829)		(43.237)
Saldos em 30 de setembro de 2011	84.788	25.414	627.366	16.914	959	755.442
Saldos em 30 de setembro de 2011						
Custo total	143.548	103.064	723.824	21.060	959	992.455
Amortização acumulada	(58.760)	(77.650)	(96.458)	(4.145)		(237.013)
Valor residual	84.788	25.414	627.366	16.915	959	755.442
Saldos em 31 de dezembro de 2010						
Custo total	143.548	95.899	518.876	21.060	959	780.342
Amortização acumulada	(58.760)	(65.721)	(65.979)	(3.316)		(193.776)
Valor residual	84.788	30.178	452.897	17.744	959	586.566
Taxas anuais de amortização - %	Indefinida	12,72	12,17	5,26	Indefinida	

A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente a vida útil-econômica desses ativos, concluindo não ser necessário mudanças significativas a serem reconhecidas em 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora			
	30 de setembro de 2011			31 de dezembro de 2010
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos				
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ingresso.com	2.743	(1.607)	1.136	1.136
	<u>138.048</u>	<u>(55.473)</u>	<u>82.575</u>	<u>82.575</u>
	Consolidado			
	30 de setembro de 2011			31 de dezembro de 2010
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio em aquisições de investimentos				
TV Sky Shop	135.305	(53.866)	81.439	81.439
Ingresso.com	6.164	(3.613)	2.551	2.551
8 M Participações	2.079	(1.281)	798	798
	<u>143.548</u>	<u>(58.760)</u>	<u>84.788</u>	<u>84.788</u>

(a) Ágios em aquisições de investimentos

O ágio referente ao investimento na TV Sky Shop S.A. foi constituído quando da aquisição da Shoptime S.A. (Shoptime) e da TV Sky Shop S.A. (TV Sky) pela Americanas.com. Em 31 de agosto de 2005, a Americanas.com adquiriu o equivalente a 98,85% do capital da Shoptime, detentora de 56% do capital da TV Sky, e 44% do capital da TV Sky. No primeiro trimestre de 2006, a Americanas.com adquiriu 1,15% faltante da Shoptime, totalizando 100% do capital desta.

Em 1º de agosto de 2006, a Shoptime foi incorporada por sua controlada TV Sky e, dessa forma, o ágio registrado na Americanas.com em referência ao investimento na Shoptime foi somado ao ágio referente ao investimento na TV Sky, montando ao valor total de R\$ 135.305. Com a fusão da Americanas.com e Submarino S.A. em 13 de dezembro de 2006, foi formada a B2W, sucedendo todos os direitos e obrigações de Americanas.com e, conseqüentemente, a parcela do ágio referente à TV Sky. Em 31 de março de 2007, foi deliberada, em AGE, a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. O mencionado ágio foi mantido, em consonância Ofício Circular CVM 001/2007.

Os saldos de ágios apurados nas aquisições das participações societárias estão suportados por estudos técnicos com sustentação na expectativa de rentabilidade futura das empresas e foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 utilizando os prazos de 5 a 10 anos, conforme proporção dos resultados futuros esperados nestas investidas. A partir de 1º de janeiro de 2009, estes ágios estão sujeitos somente à avaliação de impairment, conforme preconizado pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), não sendo mais aplicável as suas respectivas amortizações.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia efetuou avaliação da recuperabilidade dos ágios descritos anteriormente com base em projeções de resultados futuros concluindo que nenhum ajuste para perda deveria ser registrado. A Companhia entende que não ocorreram eventos ou circunstâncias desde 31 de dezembro de 2010 que gerassem a necessidade de rever as avaliações efetuadas no exercício anterior para o trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

(b) Licenças de uso - marca Blockbuster (on-line)

Representam, essencialmente, a marca Blockbuster no segmento *on-line*, adquirida pela Companhia por R\$ 21.060 em dezembro de 2007, da BWU - Comércio e Entretenimento S.A, empresa controlada da Lojas Americanas S.A. (LASA). O valor da aquisição está suportado por laudo de avaliação econômico preparados por peritos independentes e amortizado linearmente pelo prazo contratual de 19 anos.

(c) Desenvolvimento de web sites e sistemas/ Direitos de Uso de Software

Representam, gastos com plataforma E-commerce (desenvolvimento de Infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Representam, gastos com plataforma *E-commerce* (desenvolvimento de Infra-estrutura tecnológica, conteúdo, aplicativos e layout gráfico dos sites), gastos com implantação de sistema ERP e desenvolvimento de sistemas próprios, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios auferidos.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas, além de implementar novas funcionalidades operacionais da Companhia. Ao longo dos nove primeiros meses de 2011 foram implementados ao todo 80 projetos, envolvendo desde melhorias na estrutura da plataforma tecnológica até novas funcionalidades. Dentre os projetos recém-lançados destacamos:

- Lançamento do site "SouBarato.com". A B2W lançou o site "SouBarato.com", criando um importante canal para a comercialização de produtos semi-novos.
- Lançamento do serviço "Entrega Atômica". O Submarino lançou o serviço "Entrega Atômica", realizando entrega no mesmo dia para a cidade de São Paulo, oferecendo um serviço diferenciado para os consumidores.
- Reformulação do sistema de busca dos 3 sites. A B2W reformulou o sistema de busca dos sites Americanas.com, Submarino e Shoptime, tornando o serviço mais assertivo e com foco na relevância e na popularidade de cada item.
- Lançamento da plataforma QR Code no Submarino. O Submarino lançou uma forma inovadora para os clientes acessarem ofertas exclusivas, o QR Code, que com a leitura de um código de barras especial através da câmera do celular, permite o acesso às promoções do site do Submarino.
- Implementação da ferramenta de "Compra com 1 - Clique" no Shoptime. Após implementar a ferramenta de compra mais rápida da internet na Americanas.com, no Submarino e na Ingresso.com, agora é a vez do primeiro canal de Home Shopping do Brasil oferecer a comodidade e a rapidez da "Compra com 1 - Clique".

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(d) Custos de captação de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de captação de empréstimos capitalizados durante o período de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2011 e 2010 foi de R\$ 26.013 e R\$ 9.734, respectivamente. A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de aproximadamente 119,3% do CDI (123% do CDI no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010), correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela Companhia.

14 Diferido

	Controladora		
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Despesas pré-operacionais	84.700	(52.962)	31.738
			Líquido
			44.030

15 Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Moeda nacional						
Capital de giro	115% CDI a 135% CDI	18.11.2016	445.012	439.369	466.497	471.534
	TJLP + 4,80% a.a. a					
BNDES (a)	5,80%a.a.	15.08.2015	287.614	354.656	291.599	361.128
			732.626	794.025	758.096	832.662
Quotas FIDC (d)	111,0% a 155,0% CDI	24.02.2016			314.627	
Moeda estrangeira (e)						
Capital de giro (b)	US\$ + 4,0% a 7,2%	30.09.2013	482.598	456.777	590.857	567.048
Saldo a receber/pagar nas operações de swap (b)	113,3% a 134,0% CDI	30.09.2013	(52.534)	(18.429)	(52.564)	(12.485)
			1.162.690	1.232.373	1.611.016	1.387.225
Parcela de não circulante			(884.122)	(1.032.444)	(1.199.424)	(1.035.337)
Parcela do circulante			278.568	199.929	411.593	351.888

(a) Financiamentos do BNDES relacionados ao programa FINEM (investimentos em tecnologia da informação, implantação de centro de distribuição, aquisição de máquinas e equipamentos e investimentos em projeto social), PEC (Capital de Giro), BNDES Automático e "Cidadão conectado - Computador para todos".

(b) As operações em moedas estrangeiras encontram-se protegidas contra oscilações de câmbio, por intermédio de instrumentos financeiros derivativos de *swap* (veja Nota 25). A Administração está registrando estas transações utilizando o método contábil do *hedge accounting*.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

- (c) Captação consoante as Resoluções nº 2.770 e nº 4.131 do Banco Central do Brasil (BACEN).
- (d) Representa o valor das quotas sênior e subordinadas mezanino emitidas pelo FIDC (Nota 6), objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/09, registradas como instrumento de dívida pelo fundo.

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo têm vencimentos nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2012	314.772	425.277	315.446	428.170
2013	236.245	271.029	236.245	271.029
2014	106.881	107.699	106.881	107.699
2015	196.224	198.439	196.225	198.439
2016	30.000	30.000	344.627	30.000
	884.122	1.032.444	1.199.424	1.035.337

16 Debêntures

	Vencimento		Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos financeiros anuais	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
1ª Emissão	10.07.2008	10.07.2013	Pública	36.440	10	CDI+2%		385.933
2ª Emissão	21.07.2010	21.07.2014	Pública	100	1.000	IPCA+8,4%	107.659	105.610
1ª Emissão	22.12.2010	22.12.2016	Privada	200	1.000	111,5% CDI	220.273	200.717
Custos com as captações*								(1.156)
							327.933	691.104
Parcela do não circulante							(319.558)	(499.879)
Parcela do circulante							8.375	191.225

Conforme previsto pelo Pronunciamento Técnico CPC 08 - Custo de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, o custo com as captações vem sendo realizado pelo prazo de vencimento das debêntures.

- (a) Na reunião do Conselho de Administração realizada nos dias 02 de julho de 2008 ratificada em 18 de julho de 2008, foi deliberada a primeira emissão e distribuição pública de debêntures, conforme demonstrado abaixo:

Data da emissão	Quantidade emitida	Quantidade colocada no mercado	Valor unitário	Valor da emissão	Encargos financeiros anuais
10.07.2008	36.440	36.440	10	364.400	CDI+2%

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

As debêntures emitidas possuem as seguintes características:

Conversibilidade: As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações.

- **Tipo e forma:** As debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
- **Prazo e data de vencimento:** As debêntures tem prazo de vencimento de 5 anos a contar da data de emissão, com vencimento final em 10 de julho de 2013.
- **Amortização:** As debêntures serão amortizadas anualmente em 3 parcelas consecutivas a partir do 3º ano, a contar da data de emissão, nas seguintes datas: 10 de julho de 2011, 10 de julho de 2012 e 10 de julho de 2013.
- **Remuneração:** As debêntures renderão juros remuneratórios, correspondentes à variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "extra grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, acrescida de um spread de 2% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidente sobre o valor nominal unitário de R\$ 10.
- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente, sempre no dia 10 dos meses de janeiro e julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 10 de janeiro 2009.
- **Distribuição e colocação:** As debêntures foram objeto de distribuição pública, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.
- **Índices financeiros:** Os índices financeiros calculados com base nas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas da Companhia, a partir do 3º trimestre de 2008, devem ser menor ou igual a (i) Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Adaptado menor ou igual a 2,90x; e, (ii) EBITDA Adaptado/Resultado Financeiro Líquido Consolidado maior ou igual a 1,5x.

Na mensuração desses índices, entende-se por (i) "Dívida Líquida Consolidada", o somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Companhia junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de capitais local e/ou internacional, bem como o diferencial a pagar com operações com derivativos menos o somatório das disponibilidades (caixa e títulos e aplicações financeiras) e o diferencial a receber por operações com derivativos; (ii) "EBITDA Adaptado", o somatório (a) do lucro operacional consolidado da Companhia antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações; (b) da depreciação e amortizações ocorridas no mesmo período; (c) das despesas financeiras deduzidas das receitas financeiras do mesmo período; e (d) da equivalência patrimonial; sendo todos apurados no período de 12 meses e, sem considerar os eventuais efeitos do cálculo do ajuste a valor presente - AVP (artigo 184 da Lei das Sociedades por Ações, conforme alterada pela Lei nº 10.303, de 31 de dezembro de 2001 e pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007); e, (iii) "Resultado Financeiro Líquido Consolidado", as receitas financeiras, menos as despesas financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia atendeu às cláusulas restritivas (índices financeiros) estabelecidas na escritura pública das debêntures.

- **Limites e índices financeiros:** no caso de descumprimento das cláusulas contratuais, o Agente Fiduciário deverá convocar uma Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a declaração de vencimento antecipado das debêntures. Após a realização de Assembleia, o Agente Fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes de debêntures, a menos que debenturistas que representem pelo menos 75% das debêntures em circulação optem por não declarar o vencimento antecipado.
- **Garantia:** As debêntures são da espécie com garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Companhia.

Em 28 de setembro de 2011, foi efetuada a Amortização Programada Facultativa da 1ª Emissão Pública de Debêntures da Companhia, no montante de R\$ 250.326, conforme comunicado aos titulares das debêntures divulgado em 23 de Setembro de 2011. A Amortização Programada Facultativa foi realizada juntamente com o pagamento de prêmio aos debenturistas no valor de R\$2.253, segundo metodologia de cálculo definida no Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, em Série Única, para Distribuição Pública, da B2W - Companhia Global do Varejo, alterada conforme as deliberações da Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 20 de Setembro de 2011.

- (b) Em 14 de julho de 2010, na reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a segunda emissão de debêntures da Companhia, para distribuição pública no mercado de capitais local, sob o regime de garantia firme de subscrição, com esforços restritos de colocação, ao amparo da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, nos termos e condições da Escritura de Emissão e dos demais Documentos da Oferta, conforme aplicável, a seguir:

<u>Data da emissão</u>	<u>Quantidade emitida</u>	<u>Quantidade colocada no mercado</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Valor da emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>
21.07.2010	100	100	1.000	100.000	IPCA + 8,4%

As debêntures emitidas possuem as seguintes características:

- **Conversibilidade:** As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia.
- **Tipo e Forma:** As debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
- **Prazo e data de vencimento:** As debêntures tem prazo de vencimento de 4 anos a contar da data de emissão, com vencimento final previsto para 21 de julho de 2014.
- **Amortização do valor nominal unitário:** O valor nominal unitário atualizado (conforme descritivo abaixo) das debêntures será pago integralmente na Data de Vencimento.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- **Remuneração:**

Atualização Monetária: O valor nominal unitário das debêntures esta sendo atualizado pela variação do índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("IBGE") e em conformidade com a ata de reunião do Conselho de Administração da B2W - Companhia Global do Varejo realizada em 14 de julho de 2010, às 11:00 horas. Sendo o produto da atualização das debêntures automaticamente incorporado ao valor nominal unitário das debêntures. O valor nominal unitário atualizado das debêntures será pago na data de vencimento.

Juros Remuneratórios: Sobre o valor nominal unitário atualizado incidirão juros remuneratórios equivalentes a 8,40% (oito inteiros e quarenta centésimos por cento) ao ano ("Juros Remuneratórios" e, em conjunto com a atualização das Debêntures, a "Remuneração"). Os juros remuneratórios serão calculados *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, desde a data de emissão ou da data de pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior, conforme o caso, até a respectiva data de pagamento dos juros remuneratórios. Os juros remuneratórios serão calculados de acordo com a fórmula que deverá constar da escritura de emissão.

- **Periodicidade de pagamento dos juros remuneratórios:** Os juros remuneratórios serão pagos anualmente, sempre no dia 21 de julho de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 21 de julho de 2011 e o último pagamento devido na data de vencimento em 21 de julho de 2014. Em julho de 2011, foram pagos R\$ 24.198 a título de juros.
- **Distribuição e colocação:** As debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não existindo reservas antecipadas, nem lotes mínimos ou máximos.
- **Índices financeiros:** O índice financeiro calculado com base nas informações trimestrais, consolidadas da Companhia, a partir do terceiro trimestre de 2010, deve ser: Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Adaptado menor ou igual a 2,90x, consideradas as seguintes definições:

"Dívida Líquida Consolidada" significa o somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Emissora junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de capitais local e/ou internacional, bem como o diferencial a pagar por operações com derivativos menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e o diferencial a receber por operações com derivativos.

"EBITDA Adaptado" significa o somatório: (a) do lucro operacional consolidado da Emissora antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações; (b) da depreciação e amortizações consolidadas da Emissora ocorridas no mesmo período; (c) das outras receitas (despesas) operacionais consolidadas, ocorridas no mesmo período; (d) das despesas financeiras consolidadas deduzidas das receitas financeiras consolidadas da Emissora do mesmo período; e (e) da equivalência patrimonial; o resultado do somatório dos itens (a), (b), (c), (d) e (e) deste parágrafo será apurado para os últimos 12 (doze) meses e calculado na data do mais recente balancete trimestral da Emissora. Para fins desta definição e da consequente apuração dos Índices Financeiros, deverão ser ignorados os eventuais efeitos do cálculo do ajuste a valor presente - AVP (artigo 184 da Lei das Sociedades por Ações).

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- **Limites e índices financeiros:** No caso de descumprimento das cláusulas contratuais, o Agente Fiduciário deverá convocar uma Assembléia Geral de Debenturistas e declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações decorrentes de debêntures, a menos que debenturistas representem pelo menos 70% das debêntures em circulação optem por não declarar o vencimento antecipado.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia atendeu às cláusulas restritivas (índices financeiros) estabelecidas na escritura pública das debêntures.

- **Garantia:** As debêntures são da espécie com garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Companhia.

- (c) Em 7 de dezembro de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a primeira emissão privada de debêntures simples da Companhia, ou seja, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única. A emissão não foi objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), uma vez que as debêntures foram objeto de colocação privada, sem qualquer esforço de venda perante investidores, com observância dos requisitos a seguir:

<u>Data da emissão</u>	<u>Quantidade emitida</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Valor da emissão</u>	<u>Encargos financeiros anuais</u>
22.12.2010	200	1.000	200.000	111,5% DI

As debêntures emitidas possuem as seguintes características:

- **Subscriber:** As debêntures foram integralmente subscritas pela BWU Comércio Entretenimento S.A., controlada da Lojas Americanas S.A.
- **Conversibilidade:** As debêntures são simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia.
- **Tipo e Forma:** As debêntures são nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados.
- **Prazo e data de vencimento:** As debêntures tem prazo de vencimento de 6 anos a contar da data de emissão, com vencimento final previsto para 22 de dezembro de 2016.
- **Amortização do valor nominal unitário:** O valor nominal unitário atualizado das debêntures será pago integralmente na data de vencimento.
- **Remuneração:** As debêntures renderão juros, correspondentes a 111,5% da taxa média de juros dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, "extra Grupo" ("Taxas DI"), calculadas e divulgadas pela CETIP, no informativo diário, disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta dois) dias úteis (a "Taxa Máxima"), incidentes sobre o valor nominal unitário, a partir da data de emissão ou da última data de pagamento da remuneração, conforme o caso, e pagos ao final de cada período de capitalização ("remuneração").

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 22 de dezembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de dezembro de 2011 e o último pagamento devido na data de vencimento.
- **Índices financeiros:** O índice financeiro calculado com base nas informações trimestrais, consolidadas da Companhia, a partir do quarto trimestre de 2010, deve ser: Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Adaptado menor ou igual a 2,90x, consideradas as seguintes definições:

"Dívida Líquida Consolidada" significa o somatório de todas as dívidas financeiras consolidadas da Emissora junto a pessoas físicas e/ou jurídicas, incluindo empréstimos e financiamentos com terceiros, emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não em ações, no mercado de capitais local e/ou internacional, bem como o diferencial a pagar por operações com derivativos menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e o diferencial a receber por operações com derivativos.

"EBITDA Adaptado" significa o somatório: (a) do lucro operacional consolidado da Emissora antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações; (b) da depreciação e amortizações consolidadas da Emissora ocorridas no mesmo período; (c) das outras receitas (despesas) operacionais consolidadas, ocorridas no mesmo período; (d) das despesas financeiras consolidadas deduzidas das receitas financeiras consolidadas da Emissora do mesmo período; e (e) da equivalência patrimonial; o resultado do somatório dos itens (a), (b), (c), (d) e (e) deste parágrafo será apurado para os últimos 12 (doze) meses e calculado na data do mais recente balancete trimestral da Emissora. Para fins desta definição e da consequente apuração dos Índices Financeiros, deverão ser ignorados os eventuais efeitos do cálculo do ajuste a valor presente - AVP (artigo 184 da Lei das Sociedades por Ações).

Para os fins do disposto acima, em cada Verificação Trimestral pelo Debenturista, o Índice Financeiro deverá ser calculado com base nas normas contábeis vigentes à época da elaboração das demonstrações financeiras da Emissora relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009 (as "Normas Vigentes em 2009"). Desse modo, a Emissora desde já se compromete, durante toda a vigência das Debêntures, a apresentar ao Debenturista, todas as informações contábeis necessárias para que esses possam calcular o Índice Financeiro com base nas Normas Vigentes em 2009, informações contábeis essas que serão derivadas das demonstrações financeiras da Emissora que, por sua vez, serão auditadas pelos auditores independentes da Companhia à época. A Emissora auxiliará o Debenturista no entendimento das informações contábeis a ele fornecidas para que o Debenturista possa calcular o Índice Financeiro.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia atendeu às cláusulas restritivas (índices financeiros) estabelecidas na escritura privada de debêntures simples.

Distribuição e colocação: A colocação das debêntures será feita na forma privada, sem a interveniência de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários.

Repactuação: É permitida a repactuação das Debêntures desde que de comum acordo entre a emissora e o Debenturista.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

17 Impostos, taxas e contribuições (circulante)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
ICMS	2.468	1.374	4.654	2.654
IRPJ e CSLL		101	9.031	2.139
ISS	18	506	203	695
PIS e COFINS			1.556	1.387
IPI			2.883	2.060
	<u>2.486</u>	<u>1.981</u>	<u>18.327</u>	<u>8.935</u>

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas e controlada em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico próprio e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 16.367 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 13.413 em 31 de dezembro de 2010), na controladora e R\$ 17.457 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 13.847 em 31 de dezembro de 2010), no consolidado. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Algumas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

(a) Provisões

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Fiscais	1.906	1.917
Trabalhistas	1.879	1.879
Cíveis	10.826	9.015
	<u>14.611</u>	<u>12.811</u>

Fiscais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais de natureza fiscal, referente processo administrativo por auto de infração lavrado para cobrança de suposto débito de ICMS.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas-extras entre outros.

Cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, principalmente relacionada a consumidores, que representavam, em 30 de setembro de 2011, o montante indicado como passivo contingente referente a essas questões.

Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora e consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.917	1.879	9.015	12.811
Adições			1.811	1.811
Baixas	(11)			(11)
Saldos em 30 de setembro de 2011	<u>1.906</u>	<u>1.879</u>	<u>10.826</u>	<u>14.611</u>

(b) Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui demandas administrativas e judiciais de natureza cível no montante aproximado de R\$ 95.680 (R\$ 90.637 em 31 de dezembro de 2010), controladora e consolidado, classificadas pelos seus assessores jurídicos como "perdas possíveis" e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída sobre as mesmas.

As principais demandas administrativas/judiciais, classificadas como "perdas possíveis" na Controladora, referem-se substancialmente:

- (i) Ações no âmbito da justiça cível, juizado especial cível, Instituto de Defesa do Consumidor ("PROCON") em diversos Estados, referentes a ações do tipo reclamação e indenizatórias, no valor aproximado de R\$ 51.170 (R\$ 42.650 em 31 de dezembro de 2010).
- (ii) A ação de natureza tributária referente a auto de infração lavrado para a cobrança de débito de IRPJ e CSLL decorrente de aproveitamento supostamente indevido de prejuízo fiscal e base negativa CSLL, uma vez que não observado o limite de 30% para realização da compensação, no valor aproximado de R\$ 42.010 (R\$ 41.100 em 31 de dezembro de 2010).

19 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 200.000.000 ações ordinárias. Não existe direito de preferência para subscrição de ações. Em 30 de setembro de 2011, o capital social é representado por 159.816.337 ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal (113.562.867 ações ordinárias, em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

A composição acionária do capital da Companhia em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é como segue:

	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Lojas Americanas S.A	92.157.006	62.389.539
OPENHEIMER DEVEL MARKETS FUND	15.109.458	9.267.100
Administradores	226.998	183.142
Outros Acionistas	49.042.893	38.443.104
Ações em tesouraria	<u>3.279.982</u>	<u>3.279.982</u>
	<u><u>159.816.337</u></u>	<u><u>113.562.867</u></u>

(b) Movimentação das ações do capital

Quantidade de ações escriturais, sem valor nominal.

	Ordinárias nominativas
Em 31 de dezembro de 2010	113.562.867
Subscrição	<u>46.253.470</u>
Em 30 de setembro de 2011	<u><u>159.816.337</u></u>

Não ocorreram movimentações no trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

(c) Subscrição de capital

Em reunião no dia 14 de junho de 2011, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento do capital social, dentro do limite de seu capital autorizado, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração no dia 23 de março de 2011, em vista da subscrição e total integralização das 46.253.470 (quarenta e seis milhões, duzentos e cinquenta e três mil e quatrocentos e setenta) ações ordinárias, emitidas pela Companhia, ao preço de R\$ 21,62 (vinte um reais e sessenta dois centavos) por ação.

O capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 1.000.000, totalizando R\$ 1.182, representado por 159.816.337 (cento e cinquenta nove milhões, oitocentos e dezesseis mil e trezentos e trinta sete) ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2011, a subscrição de capital já se encontrava totalmente integralizada, sendo que, em 31 de maio de 2011, foram subscritas 46.252.711 (quarenta e seis milhões, duzentos e cinquenta e dois mil e setecentos e onze) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 999.984. O saldo não subscrito de 759 ações ordinárias, foi vendido no mês de junho de 2011, na Bolsa de Valores, em benefício da Companhia.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(d) Ações em tesouraria

Em 08 de maio de 2008, o Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Instrução CVM nos 10/80 e 268/97, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia, utilizando reservas patrimoniais, com o objetivo de mantê-las em tesouraria ou cancelamento, podendo efetuar posterior alienação, durante os próximos 365 dias, até o limite de 4.971.895 ações ordinárias, que correspondem a 10% das ações em circulação no mercado.

Movimentação das ações em tesouraria:

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Saldo em milhares de reais</u>	<u>Custo médio ponderado de aquisição</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>3.279.982</u>	<u>218.632</u>	<u>66,66</u>
Em 30 de setembro de 2011	<u>3.279.982</u>	<u>218.632</u>	<u>66,66</u>

Valor de mercado em 30 de setembro de 2011 por ação - R\$ 14,70.

Os custos mínimos e máximos de aquisição por ação foram de R\$ 46,39 e R\$ 74,20 respectivamente.

Não ocorreram movimentações no trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

(e) Reserva de capital

Essa reserva foi constituída em decorrência do processo de reestruturação societária em 2007, em contrapartida de acervo líquido incorporado.

(f) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

(g) Reserva para expansão

A reserva para investimentos futuros é constituída com base em orçamento de capital a ser submetido à aprovação dos acionistas na próxima Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas e destina-se a planos de investimentos futuros da Companhia. Os lucros remanescentes do exercício terão a destinação que for aprovada pela Assembléia Geral Ordinária, de acordo com a proposta submetida pelo Conselho de Administração.

20 Pagamento baseado em ações

A Companhia aprovou, na AGE de 13 de dezembro de 2006, Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano B2W"), na forma do § 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76, destinado aos seus Administradores e empregados. A AGE de 31 de março de 2007 que deliberou sobre a incorporação da Companhia na TV Sky Shop S.A. ratificou a manutenção do Plano aprovado em dezembro de 2006, como mencionado. As opções são limitadas a 3% do total do capital social, considerando-se neste total, as ações que existiriam caso todas as opções concedidas houvessem sido exercidas.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou por um Comitê por ele designado e possui as seguintes características:

- o equivalente a 10% da opção deverá ser exercido pelo beneficiário na data da outorga;
- o restante da opção não terá prazo de carência, podendo ser exercido total ou parcialmente a qualquer momento, até o término do programa;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente ao valor médio do preço de fechamento das opções da Companhia nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA anteriores à data da concessão da opção, sendo o pagamento do preço de emissão ou de compra do lote residual acrescido de correção monetária com base na variação do IGPM e ainda juros de 6% ao ano a contar da data da outorga;
- o preço de exercício das opções não exercidas será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre o capital próprio por ação, pagos pela Companhia na data da outorga;
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período de serviço que varia entre trinta e sessenta meses; e
- a Companhia possui preferência na opção de recompra das ações uma vez cessada a relação de trabalho.

Na AGE realizada em 31 de agosto de 2011 a Companhia aprovou a reforma de seu Plano de Opção de Compra de Ações onde as principais alterações encontram-se descritas abaixo:

- as opções são limitadas a 3% do total do capital social, considerando-se neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e não exercidas.
- as opções poderão ser exercidas da forma prevista em cada programa, durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos Contratos;
- o preço de emissão, o preço de compra será equivalente a média ponderada das cotações das ações da Companhia no fechamento nos últimos 22 pregões da Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) anteriores à data da concessão da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base no IPCA (*Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo*) produzido pelo IBGE, ou outro índice a ser determinado pelo Conselho de Administração, e acrescido de juros, conforme taxa determinada pelo Conselho de Administração; e
- as ações exercidas poderão ser livremente alienadas por seus beneficiários quando estas tiverem sido totalmente integralizadas e for observado o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Ações.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Apresentamos abaixo demonstrativo dos Programas de 2009 e 2007 que encontravam-se em aberto em 30 de setembro de 2011 oferecidos aos principais executivos da Companhia:

	Programa	
	2009	2007
Volume global (ON)	1.189.414	1.099.868
Preço de exercício	33,63	45,46
Prazo limite de exercício	6 anos	6 anos
Data da subscrição	30.07.2010	10.12.2007 e 23.09.2008
Quantidade de ações ofertadas	1.006.861	906.736
Quantidade de ações não exercidas	121.500	207.216
Quantidade de ações canceladas	137.500	658.392
Custo médio ponderado das ações não exercidas	37,39	65,14

O valor justo das ações outorgadas pelo Plano B2W foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa	
	2009	2007
Taxa livre de risco	10,64%	9,79%
Duração do "Plano" em anos	6	6
Volatilidade anualizada esperada	40,83%	45,3%
<i>Dividend yield</i>	0,23%	1,44%
Valor justo da opção na data de outorga (por ação)	28,85	19,43
Valor de mercado na data da outorga (por ação)	33,63	58,37
Taxa de desistência esperada (*)	50,00%	50,00%

(*) A taxa de desistência corresponde ao percentual das opções de ações outorgadas que a Companhia espera que não sejam exercidas, em função do não cumprimento por parte dos participantes das condições estabelecidas no Plano B2W. Esta taxa foi estimada pela Companhia com base em histórico e monitoramento do cumprimento das condições de performance dos participantes do Plano B2W.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Da data de aprovação do Plano B2W até 30 de setembro de 2011 foram exercidas:

<u>Período do exercício de opção</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Montante total em reais</u>	<u>Custo ponderado médio</u>	<u>Valor de mercado ponderado médio na data do exercício das opções</u>
2007	69.952	3.180	45,46	78,10
2008	141.403	6.799	48,08	56,97
2010	27.495	925	33,63	28,74

Os custos de remuneração provenientes dos Planos B2W para o período findo em 30 de setembro de 2011 foram de R\$ 1.976 (R\$ 1.677 em 30 de setembro de 2010). Os custos de remuneração têm como contrapartida o registro no patrimônio líquido em reserva de capital - reserva de opções outorgadas reconhecidas, uma vez que as opções, quando exercidas, são liquidadas através da emissão de novas ações ou utilização de ações mantidas em tesouraria. O custo de remuneração corresponde ao valor justo do Plano B2W, calculado na data da outorga, registrado durante o período de prestação de serviços que se inicia na data da outorga até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

Os custos de remuneração dos Planos B2W a serem reconhecidos pela Companhia pelo prazo remanescente (período de prestação de serviços a ocorrer) com base nas premissas utilizadas totalizam aproximadamente R\$ 17.237 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 1.017 em 30 de setembro de 2010).

Com base na composição acionária do capital social em 30 de setembro de 2011, o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas da Companhia em caso de exercício de todas as opções outorgadas é inferior a 1%.

21 Receita líquida de vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Receita bruta	3.260.652	3.743.268	3.579.704	3.972.154
Impostos sobre vendas	(271.354)	(276.076)	(327.106)	(322.617)
Devoluções/descontos incondicionais	(197.082)	(727.820)	(197.082)	(727.820)
Receita Líquida	<u>2.792.216</u>	<u>2.739.372</u>	<u>3.055.516</u>	<u>2.921.717</u>

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Juros e variação monetária sobre caixa e equivalentes de caixa	50.398	45.072	75.852	46.808
Descontos financeiros obtidos	6.797	2.521	6.803	2.533
AVP de contas a receber	87.962	66.881	87.962	66.881
Outras receitas financeiras	158	476	303	922
Total receita financeira	145.315	114.950	170.920	117.144
Juros e variação monetária dos empréstimos e financiamentos	(160.065)	(140.576)	(207.297)	(157.050)
Despesa com antecipação de recebíveis	(59.564)	(59.341)	(60.583)	(60.267)
Variação monetária do passivo fiscal	(902)	(964)	(907)	(1.150)
Despesas bancárias e tributos sobre transações financeiras	(2.519)	(5.228)	(2.834)	(5.313)
AVP de fornecedores	(67.665)	(47.662)	(67.665)	(47.662)
Descontos condicionais/concedidos	(61.208)	(48.551)	(70.783)	(51.232)
Fiança bancária	(3.158)		(3.177)	
Juros sobre fornecedores em atraso	(6.409)	(1.905)	(6.409)	(1.905)
Outras despesas financeiras	(15.633)	(10.511)	(15.639)	(10.559)
Total despesa financeira	(377.123)	(314.738)	(435.294)	(335.138)
Resultado financeiro líquido	(231.808)	(199.788)	(264.374)	(217.994)

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

23 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Vendas				
Pessoal	(61.670)	(38.482)	(73.536)	(47.721)
Ocupação	(19.631)	(18.245)	(19.749)	(18.344)
Distribuição	(176.195)	(145.134)	(184.099)	(148.247)
Tarifas e comissões	(23.974)	(42.750)	(30.483)	(42.750)
Outras	(82.188)	(95.791)	(111.370)	(136.953)
	<u>(363.658)</u>	<u>(340.402)</u>	<u>(419.237)</u>	<u>(394.015)</u>
Gerais e administrativas				
Pessoal	(24.504)	(17.277)	(27.182)	(20.850)
Ocupação	(103)	(417)	(521)	(1.032)
Outras	(10.068)	(25.391)	(20.463)	(31.333)
	<u>(34.675)</u>	<u>(43.085)</u>	<u>(48.166)</u>	<u>(53.215)</u>

24 Lucro (prejuízo) por ação

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33) as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

O lucro (prejuízo) por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido (prejuízo) pela média ponderada das ações em circulação no período. O cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2010</u>
Numerador				
Lucro líquido (prejuízo) do período	(68.476)	39.271	(60.366)	47.834
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada do número de ações em circulação	<u>128.581</u>	<u>110.283</u>	<u>128.581</u>	<u>110.283</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação básico	<u>(0,5326)</u>	<u>0,3561</u>	<u>(0,4695)</u>	<u>0,4337</u>

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

O cálculo de lucro por ação diluído é calculado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários-chave usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é diluidor. O efeito anti-diluidor de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do lucro por ação diluído. Em 30 de setembro de 2011 e 30 de setembro de 2010 as ações em potencial não apresentaram efeito diluidor representativo.

25 Instrumentos financeiros

(a) Considerações gerais

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo. A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de seus diretores supervisionada pelo Conselho de Administração. Essa gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a Administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes.

A Companhia e suas controladas não possuem opções, swaptions, swaps com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". A Companhia e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(b) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado ("valor justo") estimados em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 pela Administração foram determinados utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologia usual de apuração: avaliação do valor nominal até a data do vencimento e descontado a valor presente às taxas de mercado futuro, publicados nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F. Estas estimativas do valor justo apresentadas não são necessariamente indicativas de valores que a Companhia e suas controladas poderiam realizar no mercado.

A utilização de diferentes hipóteses ou metodologias de avaliação pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento na interpretação das informações de mercado.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Os valores dos principais instrumentos financeiros que refletiriam possível diferença entre o valor contábil e o valor justo são como se segue:

30 de setembro de 2011					
		Controladora		Consolidado	
	Base do Registro Contábil - CPC 14	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativo					
Títulos e valores mobiliários	Valor justo (i)	634.015	634.768	648.111	648.864
Fundo de investimento em Direitos Creditórios (FIDC)		17.731	17.731	92.831	92.831
Passivo					
Debêntures	Custo amortizado	327.933	313.134	327.933	313.134
Quotas FIDC				314.627	314.627
Empréstimos e financiamentos					
Moeda Nacional	Custo amortizado	732.626	708.073	758.096	733.543
Moeda Estrangeira	Contabilidade de <i>hedge</i> (ii)	430.626	482.598	538.885	590.857
Swaps tradicionais	Valor justo	(562)	(52.534)	(592)	(52.564)

(i) AAP: Ajuste de Avaliação Patrimonial.

(ii) "*Hedge Accounting*" (registro contábil da dívida e swaps efetuado pelo valor justo no Resultado).

31 de dezembro de 2010					
		Controladora		Consolidado	
	Base do Registro Contábil	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativo					
Títulos e valores mobiliários	Valor justo	776.176	776.973	789.910	790.707
Passivo					
Debêntures	Custo amortizado	691.104	664.941	691.104	664.941
Empréstimos e financiamentos					
Moeda Nacional	Custo amortizado	794.025	761.613	832.662	800.250
Moeda Estrangeira	Contabilidade de <i>hedge</i> (i)	411.794	456.778	525.072	567.048
Swaps tradicionais	Valor justo	26.555	(18.429)	29.491	(12.485)

(i) "*Hedge Accounting*" (registro contábil da dívida e swaps efetuado pelo valor justo no Resultado).

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é minimizado pelo fato de aproximadamente 71% das vendas da Companhia e suas controladas serem realizadas por meio de cartões de crédito administrados por terceiros. A Companhia e suas controladas mantêm provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir possíveis perdas.

(d) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas utilizam de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia e suas controladas obtêm empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI (vide quadro de análise de sensibilidade abaixo). A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

(e) Risco de taxa de câmbio

Esses riscos são provenientes das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre o contas a pagar referente à importação de mercadorias de revenda. A Companhia e suas controladas utilizam swaps tradicionais com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. Além disso, a empresa utiliza contratos a termo de moeda para proteger-se de variações cambiais do dólar (US\$) frente ao Real (R\$) sobre o fluxo de importação.

Em 30 de setembro de 2011, a posição destes instrumentos financeiros derivativos era a seguinte:

- Contratos a Termo:

Do fluxo total de importação comprado até a data, aproximadamente 88% estava protegido através dos contratos a termo a um preço médio por contrato de 1,6530 R\$/US\$.

- Swaps tradicionais (registrados na conta de empréstimos e financiamentos):

A contraparte destes swaps tradicionais é a instituição financeira provedora dos empréstimos em moeda estrangeira (dólares americanos ou ienes), geralmente consoante a Resolução nº 2770 do Banco Central do Brasil (BACEN). Estas operações de swap referenciados em CDI visam anular o risco cambial, transformando o custo da dívida (vide condições na nota explicativa de empréstimos e financiamentos - nota explicativa-13) para moeda e taxa de juros locais, variando de 113,3% a 134,0% do CDI (CDI - EXTRAGRUPPO que equivale a Taxa Média das Captações no Mercado Interfinanceiro, divulgada diariamente pela Central de Liquidação e Custódia de Títulos Privados - CETIP). Estes contratos montam em 30 de setembro de 2011 um valor de referência de R\$ 396.829 na controladora (R\$ 494.111 no consolidado). Em 31 de dezembro de 2010, os valores de referência eram R\$ 430.274 na controladora e R\$ 545.637 no consolidado. Estas operações estão casadas em termos de valor, prazos e taxas de juros. A Companhia tem a intenção de liquidar tais contratos sempre simultaneamente com os respectivos empréstimos, itens objeto de hedge. Neste tipo de operação não existem cláusulas contratuais de chamada de margem.

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010
Objeto do <i>hedge</i> (dívida)	Custo amortizado	430.626	587.150	538.885	687.087
	Montantes ajustados pelo valor justo dos riscos cobertos	482.598	638.044	590.857	737.981
		51.972	50.894	51.972	50.894
Swaps					
Posição ativa (Dólar + Pré)	Custo amortizado	(430.626)	(587.150)	(538.885)	(687.087)
	Valor justo	(477.212)	(626.492)	(585.471)	(726.429)
		(46.586)	(39.342)	(46.586)	(39.342)
Posição passiva (% CDI)	Custo amortizado	430.063	614.695	538.293	721.765
	Valor justo	424.679	603.143	532.907	710.213
		(5.386)	(11.552)	(5.386)	(11.552)
		(51.972)	(50.894)	(51.972)	(50.894)

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011 Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o terceiro trimestre de 2011 foram registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a receber no valor justo de R\$ 52.534 está registrado na rubrica "empréstimos e financiamentos" (Saldo a receber de R\$ 52.564 no consolidado) em 30 de setembro de 2011. Em 31 de dezembro de 2010, o saldo a receber era de R\$ 18.429 na controladora (Saldo a receber de R\$ 12.485 no consolidado).

As faixas de vencimentos dos contratos de swap em 30 de setembro de 2011 encontram-se a seguir:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	Montante total	Saldo	Montante total	Saldo
2011	22.986	(6.276)	112.432	(6.013)
2012	243.977	(35.582)	262.790	(35.875)
2013	96.979	(15.708)	96.979	(15.708)
2014				
2015	113.270	5.032	113.270	5.032
	477.212	(52.534)	585.471	(52.564)

Considerando que a exposição da Companhia ao risco de oscilações nas taxas de câmbio é mitigada pelas operações de swaps tradicionais, contratados para proteção cambial, e, portanto, simultaneamente com os respectivos empréstimos em moeda estrangeira, a desvalorização do Real até 30 de setembro de 2011, em decorrência da atual condição de mercado, não produziu ou produzirá efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. No caso de uma possível valorização do Real, os efeitos seriam similares, ou seja, não relevantes (vide quadro de análise de sensibilidade abaixo).

O resultado com essas operações gerou ganho no exercício findo em 30 de setembro de 2011 no montante de R\$ 13.724 (perda de R\$ 37.328 em 30 de setembro de 2010) na controladora e R\$ 16.439 (perda de R\$ 43.940 em 30 de setembro de 2010) no consolidado, registrado contabilmente no resultado financeiro. A variação cambial sobre os empréstimos indexados em moeda estrangeira (sob proteção destes derivativos) contabilizada a débito na despesa financeira no exercício foi de R\$ 42.492 (R\$ 21.577 contabilizado a crédito na despesa financeira em 30 de setembro de 2010) na controladora e R\$ 52.769 (R\$ 23.938 contabilizado a crédito na despesa financeira em 30 de setembro de 2010) no consolidado.

(f) Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swap registradas pela Companhia e suas controladas, foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimo em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI.

Em 30 de setembro de 2011, a dívida bruta da Companhia, em Dólares Norte-Americanos, era de R\$ 482.598 (Controladora) e R\$ 590.857 (Consolidado).

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 28 de outubro de 2011, indicavam uma taxa de câmbio para o final do exercício de 2011 (cenário provável) de 1,7500 R\$/US\$ ante uma taxa de 1,8544 R\$/US\$ verificada em 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima da expectativa provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Visão Controladora

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Dólar				
Taxa câmbio em 30 de setembro de 2011		1,8544	1,8544	1,8544
Taxa câmbio estimada para 31 de dezembro de 2011		1,7500	2,1875	2,6250
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(27.170)	86.687	200.544
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	27.170	(86.687)	(200.544)
	Efeito Líquido	Nulo	Nulo	Nulo

Visão Consolidado

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I - Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II - Deterioração de 50%</u>
Dólar				
Taxa câmbio em 30 de setembro de 2011		1,8544	1,8544	1,8544
Taxa câmbio estimada para 31 de dezembro de 2011		1,7500	2,1875	2,6250
Empréstimos em moeda estrangeira	(variação US\$)	(33.264)	106.134	245.532
Swaps (Ponta ativa em moeda estrangeira)	(variação US\$)	33.264	(106.134)	(245.532)
	Efeito Líquido	Nulo	Nulo	Nulo

(g) Análise de sensibilidade a variação da taxa do CDI

A Companhia e controladas mantêm a totalidade da sua dívida e das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com os swaps tradicionais). Em 30 de setembro de 2011, a Companhia (controladora) apresentava uma dívida líquida de R\$ 832.590, representada pelo valor dos empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido de caixa e títulos/valores mobiliários (no consolidado a dívida líquida era de R\$ 1.180.119).

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 28 de outubro de 2011, indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 10,90%, cenário provável para o exercício de 2011, ante a taxa efetiva de 9,75% verificada para o exercício de 2010.

Notas Explicativas**B2W - Companhia Global do Varejo****Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011****Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma**

Adicionalmente, a Administração, efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Visão Controladora

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2010	9,75%	9,75%	9,75%
Dívida líquida	832.590	832.590	832.590
Taxa anual estimada do CDI em 2011	10,90%	13,63%	16,35%
Efeito anual na dívida líquida			
Redução			
Aumento	9.575	32.263	54.951

Visão Consolidado

Operação	Cenário Provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 2010	9,75%	9,75%	9,75%
Dívida líquida	1.180.119	1.180.119	1.180.119
Taxa anual estimada do CDI em 2011	10,90%	13,63%	16,35%
Efeito anual na dívida líquida			
Redução			
Aumento	13.571	45.730	77.888

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. Em 30 de setembro de 2011, as coberturas da Companhia são assim demonstradas:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Estoques e imobilizado	Incêndios e riscos diversos	614.211
	Lucro cessante	221.216
	Responsabilidade civil	Até 20.000
	Roubos	1.000

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 de setembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

27 Contratos de locação

A Companhia mantém um Instrumento Particular de Contrato de Locação de Imóvel Comercial e Outras Avenças com a Hulusa Comercial e Imóveis Ltda. (empresa não relacionada). Através deste instrumento, a Companhia, na qualidade de locatária, e a Hulusa, na qualidade de locadora, executaram um estudo de implantação de um novo centro de distribuição - CD a ser utilizado pela B2W no imóvel de propriedade da Hulusa. Este novo CD vem sendo usado pela Companhia a partir de agosto de 2008 mantendo ainda os CDs de Pirambóia e Osasco os quais se esperam que no futuro sejam consolidados para este novo CD pertencente a Hulusa.

O aluguel é atualizado mensalmente com base na média aritmética dos índices IGP-M e IPC (em 30 de setembro de 2011 o valor do aluguel mensal era de R\$2.187). O prazo da locação é de 10 anos (120 meses), contados da data de celebração do referido instrumento de locação. Para garantia deste novo CD, a Companhia efetuou pagamentos no montante total de R\$ 10.000 que estão sendo compensados com os aluguéis vindouros, na razão de 50% do aluguel mensal. A controladora Lojas Americanas é fiadora, devedora solidária, e principal pagadora das obrigações da Companhia sob o referido contrato.

A Companhia incorreu no período findo em 30 de setembro de 2011 em despesas de aluguéis e outras relacionadas aos CDs o montante de R\$20.020 (R\$18.238 em 30 de setembro de 2010).

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil, aprovado pela Deliberação CVM nº 554, de 12 de novembro de 2008, a Companhia analisou os referidos contratos e concluiu que estes se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os compromissos oriundos destes contratos de locação dos CDs em uso, são assim distribuídos:

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u> <u>em diante</u>
Aluguéis	26.246	27.603	28.931	30.376	31.896

28 Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores. Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2010, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010 a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$6.773 e R\$4.564, respectivamente (R\$7.281 e R\$4.809 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembléias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 20).

Notas Explicativas

B2W - Companhia Global do Varejo

**Notas explicativas às informações
trimestrais de 30 de setembro de 2011**
Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma

29 Eventos subsequentes

Em 03 de Outubro de 2011 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração do Contrato de Financiamento a Empreendimentos – FINEM, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no valor total de R\$439.000.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

B2W - Companhia Global
do Varejo
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2011
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
B2W - Companhia Global do Varejo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B2W - Companhia Global do Varejo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre findo nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluídas nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre

findo em 30 de setembro de 2011, incluídas nas demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes aos períodos anteriores

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do semestre findo em 30 de junho de 2011, obtidas das Informações Trimestrais - ITR daquele semestre e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2010, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios com datas de 4 de agosto de 2011 e 16 de março de 2011, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda
Contadora CRC 1RJ087128/O-0